ASSIGNATURA
PARA A CAPITAL
Por um anno adiantado . . 30$000
Por seis mezes » . . . 15$000
Por trez mezes » . . . 8$000
Numero avulso » . . . $100

As assignaturas podem começar em qualquer dia mas sempre acabam em Março, Junho, Setembro e Dezembro

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

REDACTORES: Witruvio Pinto Bandeir[a] [...]oel Arão de Pinto Mendes

ASSIGNATURA
PARA FORA DA CIDADE
Por um anno adiantado . . 33$000
Por seis mezes . . 16$500
Por trez mezes . . 9$000
Numero avulso atrazado . . $20

São nossos agentes exclusivos de publicações na França e Inglaterra Srs. Mayence Favre & C., correspondente em Paris, rue La Grange Batelière 18

Sexta-feira, 5 de Outubro de 1900

ANNO LXXVI

NUMERO [illegible]25

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

RECEBEDOIRA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de Outubro de 1900

Maria Francisca Alves de Oliveira, Pedro Villa Nova, Edmundo & Irmão.—Informe a 1ª secção.

Luiz José Carneiro.—A' 1ª secção.

O porteiro,
Sebastião Cavalcanti.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 27 de Setembro de 1900

Francisco M. da Costa Alves.—Tome-se por termo a fiança de 1:000$000 que tem de ser prestada por Joaquim Pereira da Silva em favor do peticionario que foi nomeado agente arrecadador das taxas devidas pela Usina «Massauassú», de accordo com o art. 1º do Regulamento de 12 de Setembro de 1893.

Maria Francisca dos Reis Mello.—Pague-se a quantia de 1:883$130.

Manoel Alves dos Santos.—Indeferido em vista das informações do art. 8º do Regulamento de 30 de Dezembro de 1893.

Madame Julia.—Deferido em face da informação da Recebedoria.

João Francisco Maia.—Deferido afim de ser considerada isenta do imposto de decima, a contar do exercicio de 1893 a 1897 em diante, a casa de propriedade de João Francisco Maia, sita na Via Ferrea sob n. 21 C, freguezia de S. José, emquanto subsistir em favor do proprietario as condições da lei n. 1514.

Carlota Maira, Domingos da Silva Dias, Pedro Lins do Rego, João Baptista Pinheiro e Dr. José Ventura dos Santos Reis—Indeferido.

Joaquim Jorge da Motta.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 7 da estrada de Agua Fria, freguezia da Graça, aquelle que vierr estabelecer-se em dita casa.

Felix Monteiro.—Indeferido.

Lourenço Alves Salvador Junior.—Deferido. Exclua-se o peticionario da relação dos devedores de impostos relativos á casa n. 53 da rua do Bom Jesus, exercicio de 1895 a 1897 e extraia-se conta para serem cobrados de quem de direito os impostos de que se trata.

João Furtado & C., Blackburn & C., Francisco Machado, Silva Loyo & C., Amorim Silva & C., Loyo & Filho, Henry Forster & C.—Restitua-se.

Emilia Secundina de Souza Braz.—Entregue-se.

Rodrigues Maia.—Examinada e discutida a materia do recurso, nego provimento ao mesmo recurso, visto não serem procedentes as razões que allegam, em face do que informa a Recebedoria.

José Ribeiro Vianna.—Não procede a reclamação em vista da informação da Sub-Directoria da Contabilidade.

Officio do Collector do municipio de Barreiros de 20 de Junho proximo passado.—Officie-se ao Dr. Ajudante do Procurador dos Feitos do municipio de Barreiros e remetta-se-lhe o processado junto, por copia, afim de proceder nos termos do parecer do Dr. Procurador Fiscal de 24 do corrente.

Idem do Collector do municipio de Alagôa de Baixo.—Acceitam as contas apresentadas com officio de 7 do corrente pelo Collector do municipio de Alagôa de Baixo Manoel Coelho Lins de Albuquerque na para o fim de ser o mesmo collector creditado pela despeza de 141$000 que fez com o fornecimento aos presos pobres durante o trimestre de Abril a Junho do exercicio de 1899 a 1900.

Contas apresentadas pelos commandantes dos corpos de policia.—Approvadas.

O protocolista,
Amaro A. Boudoaux.

Repartição Central da Policia

2ª Secção — N. 219—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de Outubro de 1900.

Ao illustre cidadão Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Pedro da Silva, Vicente Ferreira da Annunciação, conhecido por «Gato» e Agostinho José Gomes, vindos da Victoria como sentenciados.

A' ordem do delegado do 1º districto da capital Isabel Dias de Oliveira e Francisco de Assis, por embriaguez, João Benedicto da Silva, José Antonio Pereira da Costa, Antonio Lopes da Silva, José Marcelino da Cruz, João Xavier de Araujo e José Firmino da Silva, por motivo de jogos prohibidos, Firmino Franklin Pequeno, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do Recife, Jorge Blonque, preso em flagrante delicto por crime de ferimento.

— Communicou-me a mesma autoridade que, hontem no caes da Companhia Pernambucana daquella freguezia o foguista do vapor «Jacuype» Jorge Blanco, armado de faca de ponta, aggredio ao machinista do mesmo vapor Antonio Rodrigues Elias, ferindo-o gravemente.

Contra o delinquente que foi preso em flagrante delicto, procede-se de conformidade com a lei.

— Por telegramma datado de hontem communicou-me o delegado de policia do municipio de Canhotinho que, na madrugada daquelle dia um grupo de desordeiros vindos de Quipapá, de passagem naquella localidade, tentou assassinar a Simão Tenorio e depois e depois de ter commettido desordens, fez fogo contra a força que na mesma occasião se achava nas proximidades da cadeia, ferindo a respectiva sentinella.

A referida autoridade procede ás diligencias legaes contra os criminosos que lograram evadir-se.

O cidadão José Paschoal Duarte Pinheiro, entrou em data de 20 de Setembro findo, no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Correntes.

Saude e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves de Mello.

LACRYMÆ...

(Da *Cidade do Rio*—O. B.)

A's vezes, da espessa massa dos telegrammas que os jornaes publicam, vindos de todos os cantos da terra, trazendo o echo da agitação de todas as raças,—um resalta e arde, em lettras de fogo, queimando os olhos do leitor. E o leitor deixa cahir o jornal, e fica com o pensamento perdido ao longe, na região em que se deu o desastre..

Ha pouco, deram as folhas um d'esses telegrammas terriveis: "O presidente Paulo Kruger chegou a Lourenço Marques. Quando transpoz a fronteira da patria, Kruger tinha as faces banhadas de lagrimas."

Deviam ser lagrimas de sangue, as que corriam pelo rosto do velho boer!.. lagrimas ardentes e causticas, lagrimas de dôr suprema e de indisivel amargura...

Tambem, é provavel que fossem as primeiras lagrimas choradas pelo heróe. Foi preciso que o expulsassem da patria, para que aquelle homem de aço tivesse perturbada aquella soberana calma que espanta o mundo.

——

A tragedia acabou. O transvaal, annexado á Inglaterra, já não é uma patria. O velho presidente, desterrado, partindo para Lourenço Marques e depois para a Hollanda, leva comsigo, talvez, a ultima esperança. A tragedia acabou, e acabou no meio de um silencio de morte, sem que uma voz se levantasse para protestar contra a dureza dos fortes. A plateia, é verdade, não levou a sua crueldade ao ponto de bater palmas á apotheose da força bruta. Mas pouco faltou para isso.

A Inglaterra vio bem que ninguem ousava, nem ousaria pateal-a.

Foi o Acaso que creou aquella pequena patria de heróes, hoje desmembrada e exangue. Sob o duro sol, um lavrador ia levando pela terra virgem, o seu arado: e olhava com amor e attenção a terra forte que os seus braços amanhavam,—seio bemdito fecundado pelo seu trabalho. De repente, aos pés do humilde lavrador, alguma cousa brilhou... Não era um ignobil calhau que fulgurava ao sol. Era uma pepita de ouro. Accorreram de todos as partes os sapadores. As cidades brotaram do solo como por encanto. E um povo rijo e activo começou a prosperar no largo valle comprehendido entre o Limpopo e o Waal.

Cousa estranha e admiravel! esse povo nascido no deslumbramento do ouro, foi um povo amavel e simples. O metal da crueldade e do egoismo deu aos cabellos e ás barbas dos boers o seu brilho flavo, mas não lhes deu aos corações a sua fria dureza. A alma boer se adarvou dentro das muralhas de uma dupla religião: a Biblia e a Patria. Nunca um boer foi feliz na mollicie da vida das grandes cidades: de rifle em punho, dado ao prazer da caça e da guerra, nenhum d'aquelles rijos carvalhos humanos amou nunca o ar confinado das estufas da civilisação.

Alli, o chefe de estado era o irmão de todos os cidadãos. Basta uma simples nota, para a glorificação d'aquelle povo: o presidente Pretorius, que deu o seu nome á cidade de Pretoria—quando deixou o poder, foi ser um simples trabalhador braçal.

Kruger era um symbolo: toda a patria boer estava incarnada n'aquelle grande velho sereno, simples como um patriarcha dos tempos biblicos, mas apercebido da mais lucida intelligencia e da mais apurada astucia diplomatica que jámais appareceram na historia.

A obra satanica da conquista começou pela diffamação d'esse homem. Apontaram-n'o como um avido, como um engulidor de milhões. De facto; nas suas mãos o ouro se fundia e desapparecia mysteriosamente. Era um ladrão o presidente Krüger! Mas não houve injuria que o commovesse.. Quando a Inglaterra pôz as unhas de fóra, foi que o mundo comprehendeu o que elle fizéra de tantos milhões: o Transvaal estava armado até os dentes. Para não denunciar aos olhos espertos da Inglaterra o plano clandestino de previdente defeza, que estava executando, Kruger deixava que o accoimassem de peculatario... Onde se vio abnegação maior, maior sacrificio do que o desse homem que compromettia por amor da patria a sua reputação, sacrificando a honra por ella?

E todos os seus filhos e todos os seus netos marcharam para a guerra. E quem acompanhava, pela leitura dos telegrammas, as peripecias da lucta horrenda, que por tantos mezes tingio de vermelho os campos e as aguas do Waal e do Limpopo,—julgava ver aquelle extraordinario velho, luminoso e radiante como um Deus, incarnando em si todo o heroismo humano.

Mas, a tragedia acabou. Não estava, ainda d'esta vez, nos altos desigonios de Deus impedir que a Ambição e o Egoismo triumphassem da Justiça e da Bravura. E aquelle homem de bronze chorou pela primeira vez em toda a sua vida...

Desenraizaram do sólo natal o grande carvalho sereno.

Cahira na terra pequenina e fraca, a semente. Pouco a pouco, de minuto em minuto, sugando a seiva generosa, a planta nasceu e medrou, e agarrou-se á terra amada. Em vão! retalharam-lhe as raizes, arrancaram-na brutalmente do solo.

Que ha-de ella agora fazer, senão fenecer e morrer, em chão estranho, sob estranhas soalheiras, exilada e misérrima?

Lagrimas de sangue e fogo! fostes as primeiras e as ultimas.. Aquelle coração não sangrou, quando Kruger vio os filhos e os netos feridos e mortos: mas quando vio que perdia a patria, rasgou-se, fez-se pedaços, e mandou á encarquilhada face do heróe sexagenario aquellas gottas da sua infinita amargura.

Ah! quem vos recolhera, primeiras e ultimas lagrimas do velho martyr, para vos mostrar a Deus, perguntando-lhe quando chegará o dia da Justiça!

Despedida

Pois que é chegada finalmente a hora
Do triste afastamento e da provança,
Venho dizer-te adeus, gentil criança,
Venho dizer te adeus, pois vou-me embora.

Morreu em mim a ultima esperança,
Bem como um sonho bom que se evapora;
Não sei que dôr maior me resta agora
Soffrer, nem que maior desesperança.

Não sei, oh! sorte misera e nefasta,
Que assim me arrancas do seu lar querido,
Que assim me roubas sua imagem casta!

Bem vês que eu tenho o coração partido,
E teu peito, inda assim, não desengasta
Um soluço, uma lagrima, um gemido!

ADELINO FONTOURA.

ESTADOS DA UNIÃO

AMAZONAS

Datas até 21 do passado.

Veio já á luz o numero unico dos «Echos da Amazonia», edição especial em prol das victimas da secca do Ceará.

A sua collaboração é escolhida e della fazem parte todos os homens de lettras e jornalistas d'aqui, sendo o referido numero um documento do sentimento dos que comnosco vivem e cooperam para esta grande obra de necessidade.

Do mesmo jornal foi dada a 17 segunda edição, afim de serem incluidos os artigos de collaboradores distinctos e que não poderão ser publicados na primeira.

A' Adrião Caminha foi dirigido este cartão de saudação:

«Aqui, sobre a montanha de papeis que minha banca pejam, como um livro santo, Caminha, o teu jornal repousa.

A capa amarella dessa revista parece-me as folhas das arvores murchas da beira dos caminhos sertanejos do teu berço querido.

As expressões de cada collaborador uma prece consoladora enviada ao povo da terra de Sampaio: Tudo nesse jornal [illegible] diz que generoso é o coração humano...

Nas paginas multicores haviam palavras bemditas, cheias de fé e de piedade cariciosas que áquelles que soffrem lagrimas arrancaram...

Fallaram o sentimento e a bôa vontade de amparar o teu povo, Caminha, que é meu irmão!

A tua folha é livro de tua alma.. Ella veio nas azas dos teus sonhos dizer ao povo dessa terra que era necessario um pedaço de pão e uma gotta d'agua para os filhos de Iracema.

A ti, Caminha, a João Barretto e ao Nogueira cabem a victoria desse grande campanha terminada.

E quando Iracema chorar pelos olhos do favorno que bem perto vem, a lagrima rosea de sua pupilla banhará o coração da pleiade caridosa que o seu auxilio prestou.

Bem felizes sejam suas almas de oiro».

— O Sr. Trajano Chacon foi aproveitado n'um logar da Bibliotheca Publica.

— Diz o «Amazonas», de 16 de Setembro proximo passado:

«Adelino Costa, o nosso querido e estimado companheiro, continúa acamado, experimentando, porém, algumas melhoras».

— Falleceu a 15 na capital, o lente de mechanica e astronomia do Gymnasio Amazonense, Sr. Dr. Joaquim Adherbal da Costa.

O finado era um homem de talento e bastante estimado por suas excellentes qualidades.

PARA'

Datas até 23 do passado.

No dia 16 circulou o primeiro numero d'«O Jornal», de que é director o Sr. Marques de Carvalho.

— Suspendeu sua publicação o «Pará».

O governo do Estado vai decretar a organisação do grupo escholar de Cametá.

Como justa homenagem a um dos mais illustres filhos da bella e esperançosa cidade das margens do Tocantins, que tantos talentos tem produzido, o novo grupo chamar-se-ha Dom Romualdo de Seixas.

Ficará assim commemorada honrosamente a memoria do virtuoso prelado.

— Regressou de Bragança o Dr. Gouvêa Barreto chefe de segurança publica.

S. Exa. concluio, com o melhor exito possivel, a diligencia em que fôra áquella cidade, deixando-a em perfeita tranquillidade e a população satisfeita.

Com referencia a essa diligencia, narra a «Provincia do Pará»:

«Regressou hontem pela manhã a Belem, o Sr. Dr. Cunha Barreto, digno chefe de segurança, que no dia 12 d'este mez, ás 10 horas da noute, partira d'esta capital, em commissão para a cidade de Bragança, onde se dizia estar bastante alterada a ordem publica.

O vapor «Colombo» em que S. S. se embarcara na companhia do prefeito nomeado para aquella cidade, alferes do regimento militar do Estado, Sr. Paulino Gonçalves Bastos, do capitão Lauriano Gil de Souza commandando uma força de 50 praças do 2º corpo, e do seu escrivão Joaquim Augusto Gonçalves, chegou áquella cidade do Salgado na tarde do dia 14, sexta feira da semana passada, onde foi recebido pelo Dr. Guterres juiz de direito, Dr. Chacon, promotor, Dr. juiz substituto e muitos outros cavalheiros da primeira sociedade bragantina.

No dia 15, S. S. continuou as diligencias que tinham sido iniciadas pelo juiz substituto sobre o assassinato de Firmino de Oliveira Marques, e do qual eram accusadas as praças Araujo Lima, Nogueira e Queiroz, que faziam parte do destacamento d'alli, e pertencentes ao regimento militar do Estado.

No dia 17 era o processo de diligencias policiaes remettido ao promotor publico, o qual deu a sua denuncia contra aquellas praças e o alferes Manoel Rodrigues Borges, que occupava o cargo de prefeito e commandante do destacamento, como incursos no art. 294, do codigo penal (homicidio); e na manhã de 18, foi começada e encerrada no dia seguinte a formação da culpa, sendo todas aquellas pessôas pronunciadas pelo Dr. Guterres, juiz de direito da comarca.

Concluido por esta fórma o processo restabeleceu-se logo a calma no seio da população de Bragança, retirando-se o Sr. Dr. Cunha Barreto para Belém no dia 20, á noite.

Trouxe S. S. presos o ex-prefeito, e as praças Araujo Lima, Queiroz e Nogueira, que estão recolhidos ao 2º corpo, a que pertencem.

O alferes Borges veio de bordo para o quartel acompanhado pelo seu collega alferes Paulino Bastos, sendo ao meio dia apresentado ao tenente-coronel Fontoura, commandante d'aquelle batalhão, ficando detido no estado-maior.

S. S. chegou hontem, ás 10 horas da manhã, no vapor «Cabral, sendo recebido por grande numero de amigos, que foram receber o Dr. Cunha Barreto no trapiche da Amazon Company.

O nosso correspondente em Bragança narra-nos o facto delictuoso de maneira por que passamos a historiar:

Na noite do 9, a preta conhecida por Antonia Sete deu em sua casa á travessa Lauro Sodré um «sambinha», ao qual compareceram muitos individuos de má reputação e pessimo comportamento.

Em vista disso, o prefeito, alferes Borges, mandou patrulhar as immediações da casa por 4 soldados, os quaes foram aggredidos pelos individuos que alli estavam reunidos.

Retiraram-se as praças para o quartel, ficando uma dellas desarmada do seu sabre pelo individuo Firmino de Oliveira Gomes, portuguez; e de onde mais tarde regressaram, e encontrando-se em pouco abaixo da casa de Antonia este com Firmino, que brandia n'uma das mãos a arma que arrebatara a um dos soldados, a praça Araujo Lima, que vinha com o sua cara [illegible], apontou esta em Gomes e desfechou-lhe um tiro.

A bala, atravessando Firmino Gomes de lado a lado, produzio-lhe morte extantanea, por ter em seu trajecto atravez o corpo de Firmino, lesado-lhe orgãos importantes.

Era pensamento do Sr. Dr. chefe de segurança deixar em Bragança 20 praças, destacadas; tendo depois S. S. tomado a resolução de mandar restabelecer a guarda local, que ficou guardando 13 criminosos civis alli detidos, e fazendo recolher á esta capital todas as praças do regimento militar que estavam n'aquella cidade.

UM POEMA

Et hodie, si quid nobis notitiæ ac nominis est magis arbitror carissimo quam orationum gloria partem.

TACITO—Dialogos dos oradores.

Houve um certo cardeal Du Perron, que apanhou umas bastonadas do papa destinadas a Henrique IV, que repetia com um ar picaresco e sórdido a seguinte phrase que dá a medida do genio do cardeal: «Je méprise Tacite».

A despeito dessa ogeriza votada ao julgador dos Cesares, summario e positivo como um ferro em braza, entendi dar aos dois artigos que se vão ler a epigraphe, que não é mais que um pequeno trecho dos «Dialogos» do historiador romano. «E hoje se o meu nome não é desconhecido creio devel-o antes aos meus versos que ás minhas razões», ou a minha advocacia e que vem a dar na mesma.

O escriptor que se honra de o ser, deve dizer o que leu e tambem aquillo que não leu. Se ao mesmo tempo um assimilador e um creador. Ser o depositario da tradição, o mais legitimo representante da corrente historica o alimento moral e intellectual dos povos, a agua da bica, em summa, como diz um illustre escriptor portuguez, que faz escachoar a rega no alfombre.

Essas altas summidades, ponte de intersecção de todo o trabalho, de todas as conquistas pacificas e ruidosas do genero humano, não entrar na sua confiança, nem a sua influencia do paiz das nações.

São, certamente o ponto de partida luminoso da poesia do seculo XIX e do seculo XX.

Essa immensa familia obedece á mesma lei hereditaria; conserva os mesmos nervos, o mesmo sangue, os mesmos pendores, digam lá o que disserem, a mesma piedade pelos que soffrem e a mesma antipathia por aquelles que os fazem soffrer.

Essa pleiade de batalhadores, esse poderoso germen de creações seculares que nos honra, que nos estimula, que nos envolve com o seu olhar de bondade, que nos absorve, que nos attrae para a sua religião, para o dogma irreductivel da arte de que elles foram os mais severos apostolos, tem sempre uma corôa para os martyres e uma vingança para os culpados.

Está nisso todo poema dantesco, toda «Illiada».

Mas os poetas modernos não lhes vão pedir inspiração, nem elles lh'a poderiam dar, porque a sua acção e a sua influencia estão n'outra parte, exerceram-se n'outra época, foram filhos de outra philosophia, de outra religião, de outro meio.

O que poderiamos constatar ácerca dessa influencia incomparavel é o que já lemos, ha annos, em um escriptor de raça.

O sangue immortal dos genios que enaltecem o culto dos grandes homens, que chegaram a um ponto tal de elevação es[...]ro I, corre [...], e almeja [...], modificando, corrigindo, reconstruindo os espiritos, procurando ao mesmo tempo harmonizar as idéas, fazendo com que ellas fructifiquem em beneficio dos homens e das nações fracas.

Dizia alguem o oh! como elle sabia dizer as coisas! «Elle honra os genios (refere-se a esse influxo superior) dos desconhecidos, saudo-os; aos ignorados, consta-os; aos perseguidos, vinga-os; aos insultados, corôa-os; aos desthronados, substitue-os no pedestal, venera-os, mas não vem delles.» Isto quer dizer que o seculo XIX pertence a si mesmo; anda só.

Na sua qualidade de revolucionario viveu sem antepassados.

Em cincoenta annos fez mais do que o seculo XVII e o seculo XVIII.

Foi um predestinado. Rectificou, ampliou, creou, systematizou.

Teve as suas tempestades, mas na maioria dos casos foram fecundas essas tempestades.

A sua litteratura, como qualquer outra, em qualquer época, viesse ella da França, da Russia, da Allemanha, da Italia, do Brazil ou do Japão, teve os seus golpes tremendos, as suas audacias, as suas reacções victoriosas, as suas apostrophes dantescas, os seus desesperos homericos.

Parece que a lyra de Eschylo rugiu n'este seculo mais do que a de Dante—que o todo o catholicismo, mais do que a de Homero, que é a machina de guerra mais aperfeiçoada de todas as epopéas.

O seculo XIX ultrajou, conspurcou, cerceou, degolou, prostituiu, apostatou, e ainda, através delle, sombras errantes, allucinadas pelo horror, pela gargalheira, pela guilhotina, pelas guerras sangrentas, pelos morticinios de Constantinopla, pelos horrores da escravidão, correm, tambaleantes, de roldão, arrastadas na vertigem do medo e do sonho!...

Mas, é mister oppor um contraste a este terremoto universal.

Foi um seculo de imaginação, de emancipação, de creação.

Elle é o filho da Revolução Franceza; nada mais. Herdou todas as virtudes e todos os vicios de sua mãi. E basta isto para o enaltecer.

Elle conservou sempre nos labios o leite daquellas entranhas e a seiva daquelle sangue robusto.

Começou, por iniciar, a campanha contra os grandes proprietarios, e o que a Revolução Franceza formulou no cadafalso, elle systhematizou nos elegantes e solidos monumentos da leitura, que são os mais poderosos propulsores das revoluções incruentas, que nelles encontram o mais perfeito estimulo para fixar-se na memoria dos homens.

Que importa que a serenidade do rio de quando em quando fosse agitada pela horrenda impetuosa das paixões desencadeadas?

Talou os muros da fé; destronou muitos usurpadores; aboliu todas as fórmas do pensamento! Em cincoenta annos, Santo Deus! que transformação!

A sciencia exhumou o homem prehistorico; deu-se como um fecho inattactivel o nascimento, o desenvolvimento e a transformação das linguas; Darwin revela aos olhos assombrados da orthodoxia catholica uma nova historia da creação universal, e põe em lugar do dogma christão o dogma do transformismo; Augusto Comte faz resurtir do meio da confusão das idéas e das aberrações philosophicas, uma philosophia da paz, de reconciliação de amor, em que a mulher e o proletario assumem um novo papel na evolução da humanidade; a religião é systematizada; a critica comparada simplificada pelo methodo, restaurada, por assim dizer, e este facto trouxe uma grande claridade ao mundo, que andava as apalpadelas, de escola em escola, qual mais transcendente e absurda. Conhece-se hoje o mecanismo da alma; define-se o espirito com uma precisão mathematica e o saber do sabio attento e arguto, aprehendendo todas estas origens, quebrou o mysterio em que o espiritualismo havia envolvido o homem e o universo.

E da convergencia de todos estes estudos, de todas estas projecções de luz sobre os cahos em que jazia a intelligencia humana, Spencer, para definir a philosophia, applica e aclara a sua definição, resumindo-a deste modo; o conhecimento da especie a mais humilde é o saber não unificado; a sciencia o saber parcialmente unificado; a philosophia, o saber completamente unificado.

O seculo XIX attingio, pois, á ultima eminencia, ao ponto mais elevado a que foi dado ao homem aspirar durante cincoenta annos. Ah! e quantos conhecimentos, quantas idéas não jorrarão do apparecimento dessa philosophia, que Augusto Comte, o maior pensador deste seculo, chamou—Philosophia Positiva!

Podemos, pois, sem erro, affirmar que houve uma transformação absoluta na constituição physica, intellectual e moral do mundo.

Os dogmas absolutos, arbitrarios e desconchavados, organisados pelos maniacos e pelos homens da aljubeta e da bandeira negra, foram substituidos pela applicação do methodo a todos os phenomenos universaes.

E ao ponto de vista das questões sociaes veremos até onde irá o socialismo de Proudhon e de Karl-Marx, da Germania e da França moderna. Parece-nos que vai ser esse o ponto para onde convergia a attenção dos pensadores que se inspiraram nas lições dos mestres, até chegarmos á synthese definitiva que, afigura-se-nos, será a de Augusto Comte.

E' mister, porém, dizermos a que vem esta serie de considerações.

Os poetas, mais do que quaesquer outros homens, têm deveres imperiosos.

Como são os depositarios do sentimento e do pensamento humano, por isso mesmo que encarnam as suas paixões, os seus odios, as suas glorias, os seus defeitos e as suas aspirações, devem, em qualquer opportunidade, desfolhar-se dos preconceitos classicos e vir expor ao seu paiz qual o intuito da sua obra, qual a formula philosophica que a contem, qual o ideal que a orienta.

As almas precisam ser arejadas como as habitações. E esse meio hygienico que vive na psychologia mesmo de cada individuo, e, principalmente, de cada poeta, encontra a sua prophylaxia na publicidade. A poesia não tem segredos, não tem preconceitos proprios das sociedades atheatadas; não se enxerda, é certo, nas mesquinhas intrigas de palacio, nos mexericos dos salões burguezes e nas contracções indecorosas a honra, que trazem o seu pique aos «boudoirs» e o seu desgarre ás bambaleaturas, mais ou menos lascivas do schottisch e da mazurka; mas tem as suas responsabilidades e o seu destino. Ella está indefectivelmente enraizada em todos os corações, como uma arvore que houvesse forçado, violentado, penetrado e escalavrado o solo de todos os continentes, sem se dar ao trabalho de arremetter aos mares.

A poesia do seculo XX, ou, quiçá, a poesia de todos os seculos resumirei assim: Mas por que resumir? Deixemos que a penna corra n'uma bella transcripção de Lamartine, cuja tuba formidavel de quando em vez se ouve reboar na «La chute d'un ange».

A poesia do futuro ahi está definida e glorificada.

«Aos poetas futuros compete escrever uma epopéa—é a epopéa do coração humano. Um vasto poema que apanhasse o homem em seu berço, que o conduzisse ao tumulo através de todas as vicissitudes alternativamente felizes ou miseraveis da existencia ordinaria dos homens; que pintasse o nascimento, as idades, a familia o tecto domestico, as ternuras, as delicias, do lar, a religião, as paizagens, as profissões, os officios, os encontros, as separações, os amores, os obstaculos, as dores, as alegrias, as agonias, as resignações, as mortes da especie humana, e que fizesse jorrar desses ecos vulgares todos os sentimentos, todos os gritos, todas as lagrimas do coração humano, um poema assim, moldurado por um pincel verdadeiro e pathetico nas magnificencias e nas tristezas da creação material, seria a epopéa do sentimento, o poema do homem, os Fastos do Oriente da civilisação moderna. O poeta que tentasse cantar os homens de nossos dias não teria necessidade de outro natural que a creação, de outro maravilhoso que o infinito, de outra fabula que a verdade, de outra lyra que seu proprio coração. Tudo isto seria lido no palacio e na choupana, no campo e no atelier, na opulencia e na miseria até que uma nova ordem de sociedade houvesse transformado as condições humanas, os homens e as cousas, em uma outra civilisação desconhecida que creasse, por sua vez, uma nova epopéa».

E Lamartine acrescenta:

Nem Milton, nem Voltaire lograram attingir aquella altura. E eis ahi está porque a "Henriada" e o "Paraizo Perdido" (sem embargo da opinião de Macauley) não passam de um monumento de bibliothecas. "La poesie court les rues, et les poètes vont la chercher dans les nuages". Feliz do que a achar; e ella está tão perto: está em toda a parte, está onde estiver a verdade.

Agora, falemos de «Um poema».

. . . .

LUIZ MURAT

INTERIOR

Do Madeira

Parintins e Jarús

(Provincia do Pará — J. Carvalho)

Sabe o leitor da «Provincia» que tenha, acaso, lido a primeira e ultima despretenciosa chronica que deste rio dirijo ao mesmo jornal, que em represalias ás mortes feitas em duas mulheres pelos Parintintins, preparava-se uma expedição para seguir o encalço dos referidos indios.

Treze homens armados, dois dias depois do facto, internaram-se na matta.

Um dia inteiro, em direcção do centro, seguiram em pleno «cerrado»; tiveram que vencer a opposição dos «igapós» (pantanos) dos «chavascaes», do bambual denso, victoriosos da seiva, desconhecido e quasi impenetravel, no coração da matta secular e virgem.

Surprehendidos e satisfeitos, porém, no dia seguinte, cêdo, sahiram á margem de uma estrada cultivada, seguida, batida de pegadas e que varava a floresta em direcção mais ou menos do nordeste.

Afoutos e cautelosos seguiram a estrada indigena e nella caminharam tres dias.

Ao pôr do sol do ultimo dia avistaram uma clareira com indicios de vida.

Aproximaram-se e reconheceram uma taba ou «maloca». Anoitecia, porém, e foi combinado o meio de ataque para o dia seguinte, ao romper do dia. Occultaram-se, na matta, recostados ao tronco das arvores entre as «sapupembas» e a noite os envolveu.

Pelas 5 horas da manhã dariam o ataque, metteriam entre dois fogos o «barracão» da maloca, em quanto, dentro, dormissem os indios ateda. Era o plano.

Romdeu o dia seguinte e já os sitiantes despertos dispunham á surdina, as combinações do ataque, quando em direitura a elles, despreoccupado, calmo, se approximava um indio, arco na mão, flechas á ilharga, aprumado e firme em direcção da matta. Era um caçador, suppõe-se, que tão cêdo já procurava obter a provisão do dia.

Desejavam elles occultarem-se do indio e deixal-o seguir para não ficarem frustrados os planos de ataque.

Não o conseguiram, porém, porque, de repente, o indio estáca sobresaltado, e violento, rapido como um tigre, salta para traz e solta um grito fortissimo, rouco, estrangulado, que échoa em todas as direcções. Foi o grito de alarme. Ao mesmo tempo entesa o arco e toma a posição marcial do combatente. Um tiro de rifle partio e o indio, caçador, cahio redondamente no chão, varado de lado a lado.

Os elementos correram, então, para a maloca, mas já os indios espavoridos deixavam o barracão e corriam para o matto.

Dispararam diversos tiros com resultado.

Uma mulher com uma creança ao collo que penetrava na matta quando uma bala a attingio. Houve um grito seguido de fortes gemidos; mas os sitiantes correndo para lá encontraram somente poças de sangue, mas, mulher e creança haviam desapparecido.

Esse abarracamento, segundo os expedicionarios, é apenas um pequeno departamento parcial da grande tribu; havia poucas plantações e pelas condições do barracão parecia que alli morava pouca gente e ha certo tempo.

Era aquillo, sem duvida, uma especie de logradeiro, um pouso, ou um ponto de parada, apenas, para as correrias e assaltos aos seringaes.

Disse-me o Sr. Leovigildo Machado (que no seu seringal, no rio Machadinhos, domesticou uma grande tribu—a dos "Jarús", inimigos acerrimos dos Parintintins), que estes habitam muito ao centro e que vem á margem do Madeira "sómente" «comer cabeças». São informações que lhe dão os "Jarús" que chamam os Parintintins «comedores de cabeças».

Entre essas duas tribus ha um odio irreconciliavel, eterno, e tem havido sanguinolentos combates.

O Sr. Machado ha muitos annos que trabalha para domesticar essa tribu. Já o conseguio e é hoje o chefe acclamado dos "Jarús". Agora, esteve elle aqui, acompanhado de quatro indios que constituiram por alguns dias a novidade desta cidade. São uns indios doceis, sympathicos e intelligentes.

Foram photographados e nesse dia receberam do capitão novos novos nomes que acolheram satisfeitissimos. Ficou representado nos incultos filhos das selvas brazileiras, a preeminencia do poder e da intellectualidade do paiz.

E' assim, que um dos indios acóde ao nome de Campos Salles, outro de Joaquim Murtinho, outro de Ruy Barbosa; e o quarto já era conhecido e baptisado por Manoel Pereira e para não ficar menos "illustre" que os outros, ficou-se chamando Manoel Victorino Pereira. Este ultimo tem uma historia bem curiosa.

E' elle da tribu "parintintin"; em combate, creança ainda, cahio na mão dos "jarús" que o acabaram de crear e lhe infiltraram no espirito, um grande odio á sua tribu. Não quer absolutamente ser "parintintin" contra os quaes diz sempre:—«não é bonito (bom) «come cabeça!» Manoel Victorino, um dia matou o "tuchaua" seu pai de creação e seu amigo. Matou-o dormindo com um tiro de espingarda, obtida de Leovigildo Machado, que me disse já ter gasto com essa tribu perto de sessenta contos de réis. Mas, o pobre indio fez essa morte em condições bem especiaes.

Havia na tribu um ajudante do chefe e seu substituto legal. Era, antes do chefe, o mais valente e guerreiro.

Apaixonado loucamente por uma das tres mulheres que tinha o "tuchaua", (privilegio só a este concedido) pediu, rogou por todos os meios a posse da india. O "tuchaua", jámais consentiu na dadiva, o que aliás podia fazer. Desesperado, lançou mão de um recurso supremo.

Uma noite, quando o chefe, chama Manoel Victorino, intima-o com a morte e o compelle a matar o rival venturoso. Com a arma engatilhada apontando ao indio, ordena-lhe que dispare contra o "tuchaua" que dormia. Foi nestas condições que se deu a morte. Como um possesso de remorso e de dôr, Manoel Victorino correu até o barracão de Machado, distante da "maloca" tres dias de viagem.

Desfeito em pranto contou o occorrido.

Leovigildo Machado dirigio-se, então, para a "maloca" onde encontrou o novo capitão, o mandatario, por direito constituido chefe e senhor das mulheres do morto. Machado, que é o idolo desses indios, mandou amarral-o e dar-lhe uma formidavel surra. Destituio-o das honras e poderes; tomou-lhe as mulheres e deu-as a outros. Foi nessa occasião, e por este acto, que a tribu o acclamou capitão.

A Manoel Pereira foi perdoado o crime. Nota-se no typo deste indio muita differença do typo do "jarú": tem uma bonita e volumosa cabeça, fornido e cheio o tronco amplo e forte o peito.

E' hoje um dos mais valentes guerreiros da tribu e vive sempre concentrado e triste.

E' digno de menção, tambem, o Ruy Barbosa, um pandego de 18 annos de idade mais ou menos. Vive sempre alegre, a rir. Este patife era principe, filho do "tuchaua", com certas regalias e direitos inviolaveis. Ha alguns annos atraz, um bello dia, imagine-se o que fez o Ruy? Imagine-se!

Seduzio uma das mulheres do pai e ganhou o matto com ella. O velho damnou-se; mandou prendel-o, revogou a pena; deu-lhe uma grandissima surra e tirou-lhe todas as honras e regalias. Um [illegible] e um pandego o Ruy Barbosa! Pedi a Machado, para na gyria, lembrar-lhe o caso e elle, como resposta, deu uma gostosa e grande gargalhada.

O agrado, a caricia effectuosa da mulher "jarú" não é muito para desejar. Sabem em que consiste? Agarram-se ao homem a quem amam e com as unhas retalham-lhe a cara, dão-lhe verdadeiros golpes d'onde escorre com abundancia o sangue. O homem, por sua vez tambem, deve retribuir o carinho, mas não basta fórma: deve applicar-lhe as mesmas tremendas bofetadas; se de cada sapona resultar cada quéda é que o amante é realmente, é immensamente amoroso! Chama-se isso "brincar gavião".

Dos quatro "illustres jarús" que d'aqui sahiram, era o Campos Salles o mais bonito e sympathico; certo, por isso era tambem o que tinha as faces mais assignaladas pelos cariciosos affagos das amantes patricias.

A secca do Ceará

Na secção do *Jornal do Brasil* intitulada *As minhas Notas*, escreveu Alcides Vercio:

Monstruosa, esqualida, fauces hiantes, seguida de um sequito de angustias, de cantos funebres, dando o aspecto triste e lutuoso dos cemiterios as paisagens garridas, onde outr'ora «cantava a jandaia nos galhos da carnauba»; victimando, fustigando pela dôr, flagellando pela fome, a Miseria bate ás portas da patria de José de Alencar, penetrando nas choças, nos lares, levando o desespero e a tristeza áquellas almas cruciadas pela fome, minadas pela desdita e pelo desalento, a quem o Sol castiga tão cruelmente, sugando as gottas de orvalho das pastagens, seccando as lymphas, as fontes, os rios, os açudes.

Impiedade do Destino!

A secca assola os sertões do norte do Brasil, amarellecendo, desfolhando as frondes, crestando os campos, mirrando os fructos, dando tonalidades pardacentas aos cabeços dos montes.

Os povoados, as villas, as cidades são invadidos por bandos famintos; mulheres esqueleticas, pallidas, trazendo aos seios criancinhas doentias, rachiticas, alimentadas pelo sangue fraco e febril da indigencia; moças, almas cheias de sonhos, para quem morreram todas as esperanças, desgrenhadas, semblantes abatidos pela desillusão; homens, cansados da luta, espectros lividos, de olhar esgazeado, incerto, caminhando lentamente; velhos alquebrados pelo peso dos annos, tacteando, tropegos, aterrados ante o pavor daquellas scenas tetricas, parecendo caminhar, quasi desfallecidos, para a voragem dos abysmos.

Succedem-se os bandos na travessia das serras e dos campos; é uma longa, interminavel caravana de hordas e hordas famintas.

A cada passo cae um, extenuado, no exterior de uma agonia dolorosa; a [illegible] da luz do sol os segue até o fim do dia, tornando febres as linhas do poente, [illegible] uma gotta irida de orvalho.

E' o Ceará, a patria de um punhado de heróes, homens de grandes corações; o Ceará, a terra daquella gente que na campanha da abolição alistou-se na vanguarda das hostes aguerridas dos libertadores; o Ceará, a patria do jangadeiro Manoel do Nascimento, é a maior victima de todos esses horrores, de todos esses flagellos!

A aridez do solo só é regada pelas lagrimas da Miseria.

Infeliz gente!

A caminho, desvairada, envolta nas espessas nuvens poeirentas das estradas, na mais afflictiva situação, attribulada pela fome, pela nudez, a caravana maltrapilha collêa as encostas dos montes, serpenteia em torcicollos epilepticos pelas praças, pelas ruas, desde o alvorecer até o cahir do pesado véo da noite, em demanda da terra promissora, e em busca do pão; e nada, nada lhes vem mitigar o martyrio; nada, nada lhes vem suavisar a pressão violenta da desgraça, alental-a; nem ao menos o sereno das madrugadas rora as estradas, as carreiras que trilham.

Triste o exôdo da Fome!

E' uma revolta da Providencia contra o Ceará; é uma amarga provação a que aquelle povo está sujeito periodicamente, na mais de um quarto de seculo.

Passa por alli gemendo, sombrio, o cortejo de todas as desventuras, obrigando a familia cearense a sorver gotta a gotta a taça amarga do infortunio, emquanto o Sol immerso no leito vermelho de corses e purpuras converte o solo daquella terra, outr'ora fertil, fecunda, em arida estufa da Morte!

Chega até aqui o tropel da massa enorme batida pela adversidade; os corações generosos sentem a magoa daquelle povo e querem confortal-o; as almas bemfazejas ouvem o murmurio de vozes fracas, cavernosas pela falta de alimento e têm um impeto de ternura; querem consolal-as; acariciar as pobres creancinhas sem pão, amparar a velhice que não tem o conforto do lar; impedir que a mão fatal do Destino leve ao carcere ou ao tumulo milhares de homens validos e laboriosos a quem a Fome mata e leva á senda do crime; donzellas a quem desnudam as fórmas virginaes atirando-as á corrupção, ao vicio.

Em um impulso de sentimentos alevantados, as almas bemfazejas correm a minorar o soffrimento daquelles infelizes, abrindo uma subscripção para tal fim.

Benditos os que têm a intima alegria da pratica do bem!

Felizes aquelles que no percorrer da existencia podem soccorrer os afflictos, envolvendo-os no manto subtil da Caridade!

Esses, respirarão o perfume rescendente e dulçoroso da virtude, e serão confortados pela crença, pela piedade e pela Fé.

Amparae, minorae o soffrimento das victimas da secca do Norte; dae áquelle povo as sobras do muito que tendes, potentados, favorecidos da sorte; reparti metade do pouco que possues, remediados, o tereis as venturas das bençãos daquellas mães que alimentam os filhinhos banhando-os no pranto; daquelles velhos que, quando vigorosos, não mendigavam, tiravam da terra o pão de cada dia, regando-a de bagas de suor; a essa mesma terra que hoje os deixa sequiosos, sem o frescor de uma lympha, para rorar os galhos e as frondes, os montes e as pastagens, devoradas pelas linguas chammejantes da luz solar, que as envolve no lençol ardente; a essa mesma terra que, negando-lhes agua, prodigalisa-lhes lagrimas, lagrimas...

O phantasma da sêde escolheu para sua morada os sertões do Ceará e para ali levou os espectros da Fome e do Desespero, da Afflicção e da Desgraça.

Como se aquelle povo fora um povo de réprobos, são infindaveis os seus martyrios.

Jamais ha de desabrochar alli uma veiga; jamais ha de cahir a neve branca, alvissima sobre os campos, porque não o quer o Destino implacavel.

Infeliz gente!

Serve-lhe de sudario um lençol de chammas; não imprecam, não podem imprecar; nem ao menos tem agua para humedecer as linguas pegagentas, as gargantas resequidas.

Ainda bem que no recesso intimo dos [...] uma pepita fecunda de vencer e expedir a generosidade para familia cearense, que, vivendo sob aquelle céo calido, respirando aquella atmosphera pestifera em mortal agonia, ha de ter reconhecimento mais eterno nas estradas dos vossos corações, já que os rios, as fontes as rochas não exsudam a agua de que carecem.

Ainda com!

Vós que [...] pisaes nas luxuosas, os fulgores e opulencia, das pedrarias preciosas, dos embutidos e rascantes de scintillações: vós para quem a vida deslisou sempre suave e folgadamente, no borborinho, na agitação, na chocarreria dos grandes centros onde a miseria, a pobreza tem [illegible] e onde bem poucas vezes se vem [illegible] a dor legitima, o verdadeiro pezar e o soffrimento, dae as sobras dos vossos opulentos banquetes, um requinte de bondade, á caravana faminta, cambaleante que desce as serras do Ceará, assassinada pela sêde e pela fome.

Participae da dor do matuto cearense que já teve dias abundantes, quando trabalhava a terra prodiga, e que hoje parte, deixando o torrão natal, em demanda de allivio, tudo esquecendo, tudo; sentindo estioladas as suas esperanças, vendo definhar o gado, fenecer as plantações, consternado, tendo apenas diante si a vastidão, o desconhecido; sentindo a fome enfraquecel-o, prostral-o, lanceolado pela saudade do lar onde teve encantos, dias alegres e onde deixa sepultado todo o passado cheio de reminiscencias.

E' horrivel o que está se passando no Ceará!

Enchugae os os olhos marejados de lagrimas dos valentes caboclos dos sertões do Norte!

Salvae-os da Morte; matae-lhes a fome; dae-lhes a esmola de que carecem, e ella ha de germinar e fructificar em bençãos que cahirão sobre vós.

Elles que vivem para a Natureza, que tão severamente os asphixia, deixando-os sequiosos saberão beijar-vos a dextra, reconhecidos á Caridade que os abriga.

Soccorrei aos filhos do Ceará, dae uma prova de apreço aquella terra que vos deu um poeta e um artista de quem tanto vos orgulhaes.

Não consenti que os corações comprimidos daquelle povo soffram por mais tempo; que aquellas almas de heroes libertadores, estiolem-se, mirrem pelo desalento, como feneceram os galhos da carnauba onde canta a jandaia, a pela acção dos raios solares.

Se lhes tem faltado as lymphas crystalinas das serras que não lhes falte o rocio do teu carinho, oh Caridade!

Dá-lhes os teus beijos confortantes, guia-os para valles amenos; mesmo atravez do Atlantico, auxilia-os, ampara-os; rompe a espessa nuvem de poeira das estradas que os envolve; enxuga depressa as aguas verdes, as vagas alterosas franjadas de espuma alvissima; galga fragosos, e leva o conforto áquelles desventurados, ás victimas da secca do Ceará, para que se não diga que cerraste os ouvidos ao clamor dos afflictos, e ouvirás cantar, cantar, dentro em tua alma eternamente todo um poema de bondade—a Gratidão.

* *

Ouvi contar nos meus dias infantis uma lenda enternecedora e cheia de encanto, a qual era heroina uma dama que havia sido uma flor alva, de um perfume suavissimo, cheia de frescura e belleza, cujas vestes opulentas tinham o esplendor dos astros, tantas eram as contas luminosas que as adornavam.

Embalava-me aquella narrativa, e a fazia repetir muitas vezes, até adormecer, e lembrei-me de repetil-a aqui.

A velha que m'a contava, dizia que sempre que um pobre enfermo daquella dama se approximava, ella dava-lhe uma das contas luminosas se transformava em uma gotta de um nectar crystallino e que quando aquelle nectar, absorvido pelo enfermo, o transformava, dando-lhe vigor, tornando-o um robusto e valente cavalheiro.

Se ao passar por desertos invios e arenosos uma das contas luminosas cahia sobre o solo, alli brotava a mais virente vegetação, convertendo o sitio em oasis.

[...] dizia-me: essa dama era Caridade!

Entre as senhoras brasileiras, muitas ha, quasi todas parecidas com a dama da lenda, e quero crer que serão capazes de confortar os infelizes retirantes cearenses, não com as contas luminosas luzentes como perolas, das vestes daquella dama, mas com a esmola obtida em troca de um sorriso, de um olhar; esmola que será convertida em nectar crystallino para minorar a sede aquelles infelizes.

REVISTA DIARIA

NOMEAÇÕES—Por portaria de 3 deste mez foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal de Barreiros, na ordem em que vão collocados, os capitães Adolpho Castello Branco, Oscar Dias de Britto e Alberto Martins d'Almeida, marcando-se-lhes o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.

X

CONSELHEIRO ROSA E SILVA—Passou hontem o anniversario natalicio do illustre pernambucano, conselheiro Rosa e Silva, vice-presidente da Republica.

Por esse auspicioso facto, foi o seu digno pae, em sua residencia, em Olinda, muito cumprimentado e felicitado por pessoas da nossa "elite" social.

Por nossa vez, apresentamos os nossos cumprimentos ao illustre pernambucano que, occupando um dos mais altos postos do paiz, tanto tem sabido honrar e dignificar o nome de seu torrão natal.

X

GENERAL MARCIANO DE MAGALHÃES—Do Estado do Ceará, chegou antehontem, a bordo do "Manáos" o brioso Sr. general Marciano de Magalhães, inspector militar dos corpos e fortalezas do 2º districto militar.

O illustre militar vem inspeccionar os corpos da guarnição d'este Estado.

Apresentamos-lhe as nossas saudações respeitosas.

X

DESEMBARGADOR COSTA RIBEIRO—Seguio para a Capital Federal, a bórdo do vapor "Manáos," com sua Exma. familia, o Sr. Desembargador Costa Ribeiro.

Uma commissão do Instituto Archeologico, despedindo-se a bórdo do Dr. Costa Ribeiro, entregou-lhe o honroso diploma de socio honorario.

Bôa viagem desejamos ao Dr. Costa Ribeiro.

X

CLUB POPULAR—Essa associação reune-se no proximo dia 6, ás 7 horas da noute, em sua respectiva séde para tratar de interesses uteis ao Club.

Para assistir a essa sessão são convidados todos os membros da sua directoria.

X

FESTA DO ROSARIO—E' no domingo proximo que se realisará a festa do Rosario, em sua egreja, n'esta cidade.

Tendo os negociantes da rua Larga do Rosario tomado a si, por uma commissão, a incumbencia das ornamentações externas, sabemos que d'esta vez a festa do Rosario terá grande imponencia.

Aquella rua será embandeirada e illuminada profusamente a "giorno," o que será, de certo, de encantador effeito.

Algumas bandas de musicas tocarão durante todos os actos da festividade e durante a tarde do dia da festa.

A digna commissão dos negociantes d'aquella rua acaba de pôr á disposição dos jornaes um 1º andar d'onde os representantes d'estes poderão assistir o fogo artificial.

X

MUTILADO

ILEGÍVEL

REUNIÕES—Recebemos:

Amanhã, ás 7 horas da noite, a loja maçonica Segredo e Amor da Ordem:

Domingo, ás 4 horas da tarde, a Sociedade Recreativa Juventude.

X

CHEGADA—Chegou da Europa, a bordo do "Nile," o Sr. Manoel Marques da Silva, honrado commerciante de nossa praça e socio da alfaiataria Ferrão & C.

Saudamol-o.

X

PARTIDA—Seguiu para o Estado do Rio onde vai occupar, em Petropolis, o cargo de juiz substituto, o Dr. Ortulano de Abreu, nosso co-estadano.

Bôa viagem.

X

JANSEN MULLER — Embarcou antehontem para o Rio, tendo findo n'este Estado a missão de que o incumbira o Governo Federal, o Sr. Inspector da Fazenda, Manoel Jansen Muller.

O distincto funccionario recebeu, por occasião do seu embarque, as maiores provas de consideração da parte de pessoas distinctas de nossa sociedade, especialmente da parte do pessoal da Delegacia Fiscal e Caixa Economica.

Conduzido até a bórdo do "Manaos" por innumeras pessoas, o Sr. Muller foi em todo o trajecto de sua residencia áquelle ponto muito saudado e cumprimentado.

Por nossa parte, acompanhando os que applaudiram como funccionario zeloso, desejamos-lhe a mais feliz viagem.

X

BRIGADA POLICIAL — Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o Sr. Capitão do 1.º batalhão de infantaria, Jeronymo Ferreira Cabral.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade, dois subalternos, um para guarda do Palacio, outro para ronda de visita, o corneteiro de piquete ao quartel do commando da brigada e a musica para a parada.

Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Telemaco de Senna e Sá.

Uniforme n. 1.

X

SOCIEDADE LITTERARIA GONÇALVES DIAS—Recebemos e agradecemos o seguinte:

«Cidadãos—Tendo esta Sociedade encerrado, no domingo ultimo, os seus trabalhos sociaes do corrente anno, segundo dispõe o art. 114 dos seus Estatutos, cumpre-me o grato dever de, em seu nome, agradecer-vos o valioso concurso que prestastes para que ella tivesse, no anno social findo, o incremento que obteve e ainda mais pelo cavalheirismo nosso em publicar, gentilmente, na secção «Revista Diaria» da vossa conceituada folha os resumos das suas reuniões hebdomadarias.

A Sociedade «Gonçalves Dias» externando o seu sincero agradecimento a essa illustrada redacção, faz ardentes votos para que esse distincto jornal continue a progredir e a trabalhar, como brilhantemente tem feito até hoje, pela causa santa e nobre das letras, pela qual nos batemos convictos de que praticamos um bem a nossa Patria.

Ultimando, apresento-vos os meus protestos de apreço e consideração.

Saude e Fraternidade—O 1.º secretario—J. Domingues Filho.»

X

A RUSSIA NA CRISE CHINEZA —A Russia está fortemente installada no Extremo Oriente. No arranjo da «crise chineza» nenhuma potencia pode pôr ao serviço dos seus interesses forças comparaveis ás de que podem dispôr os russos.

Ha cincoenta annos, diz uma revista economica, o imperio russo supporta com perseverança e paciencia envenciveis pesadissimos sacrificios para firmar nas fronteiras da China o seu dominio.

Fez grandes despezas que provocaram grandes deficits orçamentarios.

Pelo que narra a «Allgemeine Zeitung» de Munich, que organisou nesse objecto uma especie de estatistica, mostrando que o deficit que dá o governo da região do Amour e do Littoral, póde ser calculado em 204 milhões de rublos (cerca..... 612.000:000$000 da nossa moeda). Tão enorme quantia foi applicada na installação de apparelhos de defesa actualmente inexpugnaveis e na fundação de estabelecimentos necessarios ao progresso das novas possessões.

Desde 1884 todos os serviços administrativos estão concentrados nas mãos do governador geral que superintende todas as obras.

Ao mesmo tempo foi transportada para aquellas regiões que se pretende russificar uma verdadeira população russa.

Actualmente estão estabelecidas na região do Swoonri 18,821 familias russas, custando cada uma dellas ao Thesouro 1,180 rublos (cerca de 2:200$000) por anno.

Nenhum sacrificio, porem, parece pesado de mais ao imperio da Russia.

O governo do Tzar prevê de longe o futuro, e por longas series de esforços prepara resultados que em dia dado admirarão o mundo.

X

A REVOLUÇÃO POSTAL—Se as informações publicadas pela imprensa ingleza são exactas deve dar-se uma grande revolução postal e telegraphica, no começo do vigesimo seculo.

Em poucos annos é provavel que a correspondencia postal esteja tão fóra de moda como os rabichos dos nossos bisavós, e que em lugar de escrever, todos telegrapharão, porque isso não custará mais.

Ha algum tempo, a imprensa ingleza annunciava as maravilhosas experiencias feitas por dois hungaros, os Srs. Pollak e Virag, nos Estados Unidos, por meio de um novo apparelho telegraphico, em que os dois inventores tinham conseguido transmittir 290 palavras por segundo, quer dizer, 81.000 palavras por hora.

A este respeito, telegraphou-se ao «Daily Express» que os Srs. Pollak e Virag acabam de aperfeiçoar ainda o seu systema.

Até hoje, estas transmissões telegraphicas tinham sido feitas pelo emprego do alphabeto Morse, e que exigia muito tempo e conhecimentos especiaes para decifrar os telegrammas.

Hoje, as transmissões são impressas em caracteres ordinarios e por consequencia legiveis para todos.

Esta importante modificação foi feita sem diminuir a velocidade adquirida de 170 palavras por segundo.

X

OS DEZ MIL PEDAÇOS—Transcrevemos de um jornal europêo:

«A piedade filial, principio e fundamento da sociedade chineza, fez com que se reservasse para o crime de alta traição ou de lesa-magestade, para o parricidio ou para o incesto, o mais cruel de todos os supplicios usados deste antigos tempos na China. Esta pena uma morte lenta, que consiste em cortar vivo o réo em dez mil pedaços.

No centro de uma praça publica se ergue uma viga, á qual se atam os pés e as mãos do reprobo, segurando-se o pescoço com uma argola.

Proximo do madeiro se vê uma canastra cheia de facas, muito affiadas e de ponta recurvada, cada uma das quaes tem escripto no cabo a parte do corpo que ha de cortar.

Ao simples acaso e ás vezes á maior ou menor ferocidade do magistrado encarregado de presidir a execução se deve a prolongação ou a rapidez do supplicio.

Feliz daquelle a que uma triste sorte, embora digna de se desejar envia, ao começar os seus soffrimentos, a lamina de aço, em cujo cabo se lê «Coração», ou outro orgão de importancia vital.

Ha porem uma dolorosa operação que é o principio deste castigo sem igual: o executor começa sempre por arrancar ao criminoso, com o seu escalpello, o couro cabelludo, a excepção a uma pequena parte adherente á testa, levanta toda a pelle, deixando-a cahir sobre os olhos da victima.

Empunhando, depois, as facas, que se lhe vão succedendo nas mãos, vai cortando, pouco á pouco, os membros que a sorte designou e que em seguida reduz a pedaços quasi imperceptiveis.

Esta horrenda faina dura emquanto o carrasco tem forças para a executar.

Cansando-se por fim de tão repellente exercicio, o resto do supplicio é levado a cabo pela populaça, que termina o que o algoz não poude acabar.»

X

UM LIVRO NOTAVEL — A Livraria Lechner, de Vienna, acaba de publicar um pequeno volume, impresso com gosto, encadernado com elegancia e que tem por titulo: «Pensamentos, Lembranças e Impressões.»

Este nome banal e pouco comprometedor—J. Lasen— occulta, comtudo, uma personalidade de quem muito se fallou o mez passado: a Princeza Estephania, hoje Condessa de Lonyay.

Succedem-se, com rapidez, as edições do seu livro «Pensamentos».

E' um desmarcado exito de curiosidade e de livraria.

De resto, constata-se, com prazer, que elle é merecido.

A Princeza Estephania recebeu da natureza mais que um talento de amador.

Possue o natural, o gosto, a graça. Os seus pensamentos são elegantes, ora em francez, ora em allemão ou em inglez.

Sua Alteza pratica estes tres idiomas com igual segurança.

Descobre-se, no que ella escreve, uma alma alta e serena.

Muito tem soffrido a Princeza Estephania na sua vida, ainda que a dor, as humilhações e as decepções não a amargurassem.

Forjou-se ella um ideal muito elevado, para o qual constantemente se esforça e onde encontrou um refugio nos dias amargos.

O seu sonho altivo deu-lhe forças para supportar a decepcionante realidade.

«A unica cousa que dá preço á existencia, escreve ella, é o ideal.» E ainda: «O soffrimento é uma palavra de passe entre as almas. Viver, é soffrer.»

Neste pensamento banal se contém, até o presente, toda a vida da Condessa de Lonyay.

Que dolorosos dramas não evoca o seguinte pensamento: «Quando me offendem, eu procuro elevar tão alto a minha alma que a offensa não suba até ella!» E ella, em uma outra fórma, a mesma idéa: «Para quem se eleva ao céo pelo pensamento, não ha senão dias bellos. Encontra-se sem cessar o sol acima das nuvens.» E, finalmente, não estará, aqui, a quinta essencia das precedentes reflexões: «A vida não tem senão um sinonymo, é a palavra sacrificio»

Os escriptores contemporaneos fazem-nos sorrir ou bocejar quando zombam o mundo e as suas vaidades e pompas.

«Litteratura,» diremos nós, estes desdens transcendentes e estudados.

Os desprezos da princeza Estephania têm mais peso.

E como se sente serem cordiaes e sinceros!

Imagens precisas, sem duvida, fluctuam-lhe diante dos olhos quando ella moteja os rapazes que parece viveram no mundo unicamente para salvaguardar a correcção dos nós de gravatas e saudações á moda.»

«A sua alma devia muitas vezes irritar-se e revoltar-se com o espectaculo da côrte.

Adivinha-se um grito do coração neste desejo: «Lamento não ter nascido n'um meio simples, á beira-mar, n'uma aldeiasinha de pescadores, por que se está em mais perto da paz e da felicidade que nas nossas situações elevadas, na nossa sociedade complicada.. A felicidade está na natureza. Tudo o que nos afasta desta, nos afasta daquella.»

E' natural que, num livro escripto por uma mulher, occupe o casamento um grande logar.

J. Lasen pronuncia sobre este difficil assumpto juizos, nos quaes não faltam nem bom senso, nem profundidade, e que fazem honra ao seu espirito.

Ainda aqui, é pelo lado autobiographico muito apparente que os pensamentos da princeza excitam o interesse e a sympathia.

E', esperamol-o, a historia antecipada do romance por ella vivido e que tão felizmente acaba de ter o seu desenlace, esta passagem do trecho intitulado: «Casamentos de inclinação»: «De modo algum é necessario que um casamento de inclinação seja desgraçado.

E até o contrario, parece-me, que deveria acontecer, sobretudo quando se trata destas affeições puras que nascem entre dous corações dignos um do outro, unidos por uma igual e continua ternura, que se alimenta do respeito e não morre senão com os seres queridos para reviver além do tumulo!»

Ah! sim, comprehende-se bem que, por um destes casamentos, se ponha de banda o mundo com todas as suas grandezas e vaidades!...

X

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL—Eis o resumo dos maiores premios da n. 63—139 loteria da Capital Federal extrahida no dia 4 de Outubro de 1900:

Numeros	Premios
23245	15:000$000
25801	1:000$000
6086	400$000
5276	200$000
15344	200$000
21749	200$000
17121	100$000
17146	100$000
17955	100$000
21031	100$000
29411	100$000

X

UM NOVO JORNAL SUI GENERIS—Communicaram-nos que no proximo domingo será publicado nesta capital o primeiro numero de um jornal sui generis escripto em estylo sertanejo, ou para melhor dizer, na linguagem de taes éo.

Intitular-se-ha o novo jornal «as Coisas do Tubarão».

Aguardamos seu apparecimento.

X

COMMISSÃO DO MELHORAMENTO DO PORTO DE PERNAMBUCO—Recife, 30 de Setembro de 1900.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	Term. centigrado	Barometro (0.º)	Tens. do vapor	Humidade
6 m.	25,0	761,m[illegible]	18,m65	77,6
9 »	27,2	761,m88	19,m71	73,8
12 »	28,4	761,m60	19,m43	66,0
3 t.	27,4	760,m41	18,m17	67,0
6 »	28,8	761,m64	18,m64	78,0

Actinometro—Observações do meio dia: Ennegrecido. 50,0, Prateado 40,0.

Temperatura maxima 28,8.

Temperatura minima 24,2.

Evaporação em 24 horas ao sol 5,m7; sombra 3,m2.

Chuva: nulla.

Direcção do vento:

		Caminho percorrido
De 1/2 h. 00 a. á 1 h. 00 a.	ESE	25,k000
De 1 h. 00 a. á 2 h. 00 a.	ESE	23,k000
De 2 h. 00 a. á 3 h. 00 a.	ESE	28,k000
De 3 h. 00 a. á 4 h. 00 a.	ESE	35,k000
De 4 h. 00 a. á 5 h. 00 p.	ESE	30,k000
De 5 h. 00 a. á 6 h. 00 a.	ESE	21,k000
De 6 h. 00 a. á 7 h. 00 a.	E	29,k000
De 7 h. 00 a. á 8 h. 00 p.	E	30,k000
De 8 h. 00 a. á 9 h. 00 a.	E	35,k000
De 9 h. 00 a. á 10 h. 00 a.	E	30,k000
De 10 h. 00 a. á 11 h. 00 a.	E	25,k000
De 11 h. 00 a. á 1/2 h. 00 d.	E	35,k000
De 1/2 h. 00 d. á 1 h. 00 p.	ENE	27,k000
De 1 h. 00 p. á 2 h. 00 p.	E	25,k000
De 2 h. 00 p. á 3 h. 00 p.	ESE	21,k000
De 3 h. 00 p. á 4 h. 00 p.	ESE	26,k000
De 4 h. 00 p. á 5 h. 00 p.	ESE	30,k000
De 5 h. 00 p. á 6 h. 00 p.	ESE	30,k000
De 6 h. 00 p. á 7 h. 00 p.	ESE	28,k000
De 7 h. 00 p. á 8 h. 00 p.	ESE	37,k000
De 8 h. 00 p. á 9 h. 00 p.	ESE	28,k000
De 9 h. 00 p. á 10 h. 00 p.	ESE	37,k000
De 10 h. 00 p. á 11 h. 00 p.	ESE	35,k000
De 11 h. 00 p. á 1/2 h. 00 n.	ESE	30,k000

Velocidade média do vento por hora: 28,k418.

Maxima: 37,k000.

Minima: 20,k000.

Nebulosidade média 0,52.

BOLETIM DO PORTO

Dia 30 de Setembro

O prea-mar foi ás 5 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2,m18.

O baixa-mar foi á 11 h. 30 m. da manhã, registrando a escala 0,m68.

O prea-mar foi ás 5 h. 21 m. da tarde, registrando a escala 0,m68.

O baixa-mar foi a 11 h. 30 m. da tarde, registrando a escala 0,m20.

Idade da lua 7 dias.

Pelo engenheiro chefe, o encarregado—Eleibão Ribeiro.

CASAMENTO CIVIL — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio e S. José affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Peter Severin Jacobsen, viuvo, e Bertha Mathilde Wilhelmine Louse, solteira, naturaes da Noruega, residentes a bordo do patacho Hermanos, no porto desta cidade.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graças, Poço e Varzea affixou na repartição do registro dos casamentos edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Francisco dos Santos e Maria Amelia da Cruz, do termo e residentes nesta freguezia.

X

CASA DE DETENÇÃO—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife em 3 de Outubro de 1900.

Existiam	509
Entraram	17
Sahiram	10
Existem	516
A saber:	
Nacionaes	489
Mulheres	12
Estrangeiros	15
Total	516
Arregados bons	430
Arregados doentes	22
Arregados loucos	3
Alimentados a sua custa	9
Correccionaes	52
Total	515

Movimento da Enfermaria

Existiam	20
Tiveram baixa	2
Tiveram alta	0
Ficam existindo	22

NECROLOGIA

FRANCISCO ALVES SEREJO

Inda muito moço, contando apenas 23 annos de idade, falleceu hontem nesta cidade, pelas 11 horas do dia o illustre moço, digno auxiliar do commercio desta praça, Francisco Alves Serejo, devido a cruel enfermidade que o prostou ao leito por muitos mezes.

O seu cadaver foi sepultado hontem mesmo no Cemiterio Publico de Santo Amaro, pelas 5 horas da tarde, sahindo o feretro da Camboa do Carmo, acompanhado por crescido numero de pessoas, entre as quaes destacavam-se muitos amigos do extincto.

Era natural do Piauhy.

Nossos pesames a sua Exm. familia.

X

D. FREDOVINDA ADELIA DE SA' PEREIRA

Finou-se hontem a Exma. Sra. D. Fredovinda Adelia de Sá Pereira, veneranda irmã do illustrado medico Dr. Cosme de Sá Pereira, contando 60 annos de idade.

O seu enterramento se effectuará hoje, pelas 10 horas da manhã, sahindo o feretro da casa de residencia do mesmo doutor nos Remedios onde a mesma falleceu.

Apresentamos nossos pezames a sua Exma. Familia, especialmente ao seu digno irmão.

X

Foram sepultados no dia 13 de Setembro no Cemiterio de Santo Amaro das Salinas, os seguintes cadaveres:

Geminiano Joaquim de Miranda, Pernambuco, 75 annos, casado, Boa Vista, attestado do Dr. C. da Cunha.

Rita Felix da Silva, Parahyba, 46 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. João Marques.

Aprigio Alves de Almeida, Rio Grande do Norte, 38 annos, casado, Recife, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

João Baptista da Fonseca Soares e Silva, Pernambuco, 14 mezes, Poço, attestado do Dr. Arnobio.

Henrique Antonio Ramos, Pernambuco, 44 annos, S. José, attestado do Dr. L. Pessoa.

Adolpho José Domingos, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Graça, attestado do Dr. Loureiro.

Maria, Pernambuco, 5 horas, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Petronilla de Albuquerque Mello, Pernambuco, 6 mezes, S. José, attestado do Dr. C. Leão.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 23 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Maria das Virgens, Pernambuco, 14 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Luiz Militão, Pernambuco, 50 annos, solteiro, attestado do Dr. E. Sampaio.

Luiz Ferreira de Lima, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. E. Sampaio.

Maria Joaquina, Pernambuco, 2 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Joanna Bernarda, Pernambuco, 3 annos, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Severina do Livramento Dorotéa, 18 mezes, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

Maria Francisca da Costa, Pernambuco, 5 mezes, Necroterio, attestado do Dr. Seve.

— Dia 14 —

Maria José da Silva Pinto, Pernambuco, 75 dias, S. José, attestado do Dr. Carneiro Leão.

José Coelho, Pernambuco, 17 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Arnobio.

Venancio Tenorio A. Torres, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. B. de Carvalho.

Gaspar Carvalho Lins Soriano, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio, attestado do Dr. Loureiro.

Alexandrina Costa Lins, Pernambuco, 24 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. O. de Freitas.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, 24 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Cavalcante Pina.

Manoel Sabino, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

Anna Francisca da Conceição, Pernambuco, 21 annos, casada, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

— Dia 15 —

Maria Brandão Tavares, Pernambuco, 3 annos, casada, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Sebastiana Paes Barretto, Pernambuco, 14 annos, Recife, attestado do Dr. F. Guimarães.

José Ignacio Soares da Cruz, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José, attestado do Dr. Lopes Pessoa.

Idalina Pereira de Assis, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Cavalcante.

Maria Senhorinha da C., Pernambuco, 63 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do Dr. F. Guimarães.

Antonia Rita de Espirito Santo, Parahyba, 24 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. M. Carlos.

Antonia da Costa Lisbôa, Pernambuco, 36 annos, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 4 dias, S. José, attestado do Dr. Seve.

Odom Maximo de Sant'Anna, Pernambuco, 6 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Sphigenia Firmina da Silva, Pernambuco, 4 annos, Graça, attestado do Dr. Adrião.

Januaria Francisca da Conceição, Parahyba, 45 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. E. Sampaio.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Mendicidade, attestado do Dr. Curio.

Antonio Vilar da Costa, Alagoas, 30 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Maria, Pernambuco, 69 annos, Hospital Pedro II, attestado do Dr. E. Sampaio.

José Gedeão de Souza, Pernambuco, 80 annos, solteiro, Alienados, attestado do Dr. Loureiro.

Josepha Maria, Pernambuco, 33 annos, casada, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

— Dia 16 —

Marianna Gonçalves Ferreira Costa, Pernambuco, 58 annos, viuva, Poço, attestado do Dr. B. Carneiro.

Filonillo Dias Bruno, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. R. Azedo.

Paulina de Lemos Duarte, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista, attestado do Dr. Velloso.

Rozendo Baptista do Nascimento, Pernambuco, 25 annos, casado, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

Luiz, Pernambuco, S. José, attestado do Dr. A. Costa.

Olegario Costa, Pernambuco, 29 annos, Boa-Vista, attestado do Dr. A. Costa.

Francisca Maria do Espirito Santo Albuquerque, Pernambuco, 93 annos, viuva, Recife, attestado do Dr. Seve.

Maria Florenzia da Apresentação, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista, attestado do Dr. Pitanga.

Antonio José Gonçalves Rozas, Portugal, 42 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do Dr. S. Barbosa.

Maria, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista, attestado do Dr. S. Pereira.

Esther Maria dos Santos, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Amaro Bezerra de Lemos, Pernambuco, 19 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Seve.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do Dr. L. Pessoa.

Maria Carolina dos Anjos, Pernambuco, 5 dias, S. José, attestado do Dr. F. Guimarães.

José Antonio dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. João Marques.

José Soares da Silva, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. M. Sobrinho.

Manoel Paula Pereira, Pernambuco, 65 annos, viuvo, Hospital Pedro II, attestado do Dr. C. Ribeiro.

Um feto, Pernambuco, Hospital Pedro II, attestado de duas testemunhas.

José Chrystovão, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

Francisco, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do Dr. Seve.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.500.000
Capital pago	£	750.000
Fundo de reserva	£	600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1900

ACTIVO

Lettras descontadas	126:082$030
Lettras a receber	3.822:335$710
Emprestimos, contas correntes e outras	1.719:704$750
Caixa matriz e filiaes	2.635:384$150
Garantias por contas correntes e diversos valores	140:622$000
Diversas contas	215:314$510
Caixa em moeda corrente	2.558:832$410
Rs.	11.218:905$740

PASSIVO

Depositos:		
Em conta corrente sem juros, Rs.	1.731:663$280	
Com juros e com prévio aviso	852:759$000	
A praso fixo	1.127:700$700	3:712:122$980
Garantia por contas correntes e diversos valores		140:322$000
Caixa matriz e filiaes		2.923:239$410
Diversas contas		4.438:221$160
Letras a pagar		4:699$800
Rs.		11.218:905$740

S. E. & O.

Pernambuco, 4 de Outubro de 1900.

N. J. Harding, Gerente.

T. J. Finnie, Contador.

Indicações Uteis

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO, medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar, de 12 ás da tarde; residencia em Sant'Anna.

DR. PEREIRA DA SILVA, com pratica das clinicas de Wheckel e Landolt, dá consultas de 1 as 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 62, 1.º andar. Residencia na rua do Paysandú. Telephone n. 163.

DROGARIA

GUIMARAES BRAGA & C, Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc.

Rua Marquez de Olinda n. 60.

Pastilhas e Xarope de NAFÉ DELANGRENIER

os mais agradaveis, os mais efficazes dos Peitoraes contra TOSSE, DEFLUXO BRONCHITE

10, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Anno de 1900

N. 118

2.º Exemplar

Meritissima Junta Commercial do Recife

Santos & C. estabelecidos com fabrica e loja de cigarros á rua Primeiro de Março n 7 A, e a rua do Muniz n. 12, requerem a essa Meritissima Junta que se digne mandar registrar a marca industrial denominada *Liberdade* e destinada a assignalar os cigarros de fabrico dos supplicantes com fumos picados.

A predita marca é constituida por um pararellogramo retangulo, contendo no centro o retrato de Manoel Luiz dos Santos, sobre uma elypse em fundo branco emmoldurado de amarello ouro, contendo a direita e esquerda a palavra *Liberdade* no alto do pararellogramo, em sentido tangente a moldura do retrato uma tarja de guarnição da mesma côr da moldura, contendo as palavras *Fabrica Moreninha* em lettras côr de café.

A direita do retrato a bandeira Americana e a esquerda a bandeira Pruciana ambas meio desfraldadas, e ainda a direita e a esquerda do retrato o verso e reverso de uma medalha de exposição de Berlim sobre fundo azul no angulo superior a esquerda do pararellogramo, sobre fundo encarnado as palavras *rua 1.º de Março n. 7 A* em lettras pretas sobre fundo encarnado a esquerda do mesmo pararellogramo *a palavra Pernambuco* em lettras pretas sobre fundo encarnado.

Abaixo do retrato um ramo de café e outro de fumo com as extremidades floridas e em sentido horisontal.

A esquerda do pararellogramo que é traçado por linha côr de café desce uma linha perpendicular da mesma côr, firmando um pequeno retangulo em cuja area acham-se escriptas em lettras amarellas sombriadas de preto em fundo encarnado as palavras *Santos & C.*

Para assignalar cada um dos cigarros da referida marca *Liberdade* os supplicantes adoptam nas respectivas *mortalhas* um elypse, contendo na area a palavra *Liberdade*, tudo em tinta encarnada, existindo uma estampilha Federal de tresentes réis, legalmente inutilisada com esta data.

Recife, 22 de Setembro de 1900.

Santos & C.

Apresentada nesta Secretaria, a uma e meia horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de Setembrs de 1900.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Registrada, com a etiqueta que acompanha sob n. 118, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hontem.

Pagou no primeiro exemplar, de sello Federal seis mil e seiscentos reis por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 28 de Setembro de 1900.

O Secretario,

Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Ao lado vê-se o grande sello da Junta Commercial.

EU ERA ASSIM

O Sr. Petronilho Manoel de Oliveira, residente na raiz da Serra da Estrella, soffria febre, tosse pertinaz, pontadas e vomitos, ficando curado com o meio vidro do xarope de *Alcatrão e Jatahy*, de Honorio do Prado, que lhe foi offerecido por emprestimo pelo seu amigo o Luiz Gonçalves, padeiro da visinhança.

Asthma

Durante quatro annos e meio soffreu a gentil menina Maria, filha dilecta do Sr. Francisco Salles Ferreira, rua de S. Domingos e Gregorio n. 59. Curou-se com o *Alcatrão e Jatahy*.—Prado.

Dyspepsia nervosa

queotamento das faculdades intellectuaes monomania parcial e total, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis. Vende-se na Companhia de Drogas.

Auxilio Homœopathico
OU
O MEDICO DE CASA

Esta acreditada obra de J. A. de *Souza Soares*, que se acha na 4.ª edição e contem 596 paginas, vende-se a 10$000 o exemplar encadernado nas seguintes casas.

Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos;

Livraria Universal, de Laemmert & C.

Inquietação

melancolia, cançaço, dôres na espinha e perda de memoria, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis. Companhia de Drogas.

DIGNO DE GRANDE APREÇO.—Os seres educados trabalham para um fim benefico, não só para si como tambem para os seus semelhantes. Assim fazem os Srs. Scott & Bowne, clinicos afamados de New-York, no seu preparado a Emulsão de Scott.

Veremos leiteres do que diz o illustrado medico de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, o Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno, por concurso do Hospital de Marinha, etc., sobre a efficacia do preparado:

Attesto que tenho empregado com excellente resultado a Emulsão de Scott, supportando-a perfeitamente qualquer estomago. E' um medicamento muito bem confeccionado, e digno de grande apreço. O referido é verdade.

Honroso

As distinctas corporações scientificas Academia Normal, Academia das sciencias Industriaes e Academia dos inventores, todas de França, e o jury da Exposição Brazileira, Allemã premiaram o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, pelas suas virtudes medicinas, com MEDALHAS DE OURO e o jury da Exposição Universal de Chicago distinguiu-o com o *Premio de Honra* conferido aos productos mais notaveis que concorreram aquelle grande certamen!

A' venda em todas as phamacias e raias.

Plumeria, de Souza Soares

O MAIS PODEROSO ANTITODO DO VENENO DAS COBRAS

A *Plumeria* de Souza Soares, é um remedio considerado INFALLIVEL para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca*, urutú etc., e de outros animaes, cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso preparado têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes—já quando não havia a menor esperança de salvação!

A *Plumeria*, de Souza Soares, é um tão prodigioso antidoto do virus optidico que todos os fazendeiros e mais pessoas do interior devem sempre achar-se premunidos com elle.

A' venda na Droagria Braga de GUIMARAES BRAGA & C, e na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

INDICAÇÃO UTIL--Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de

Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico que não suja a roupa nem é nojento como as pomadas, e a que o seu autor, Henrique E. N. dos Santos pharmaceutico pela Universidade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua Marquez de Olinda—24

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou seu consultorio para o n. 23, 1.º andar, á mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta de 2 as 3 horas da tarde.

Residencia--Rua Real da Torre, da Madre de Deus.

AS PURGAÇÕES

É O Seu Especifico BLENOL Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E AS CAPSULAS

DOENÇAS DAS SENHORAS

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

O espantoso consumo que tem tido o *Blennorrhicida* e os elogios dos que só com elles se curaram, depois de experimentarem todos os medicamentos provam que o *Blennorrhicida* é o *Nec plus ultra da sciencia* para a cura de todas as purgações antigas ou recentes, catarrho da bexiga nos homens ou nas senhoras.

DO SECULO DE LISBOA

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24 RUA MARQUEZ DE OLINDA 24

O NOVO MEDICO

Eis os prodigiosos remedios *Especificos* do «Novo Medico», de Souza Soares e as principaes molestias que curam.:

1.º—Febrilina n. 1 cura febres, resfriados; n. 2 febres de máo caracter; n. 3 febres verminosas.

2.º—Nervosina n. 1 cura irritações nervosas; n. 2 desmaios, hypocondria; n. 3 loucura, chorêa.

3.º—Epidermina n. 1 cura escarlatina, sarampo; n. 2 erysipelas, ozagre; n. 3 nascidos, suppurações.

4.º—Respirina n. 1 cura bronchite, pneumonia; n. 2 asthma, coqueluche; n. 3 defluxo, palpitações.

5.º—Estomachina n. 1 cura dyspepsia, azia, dores; n. 2 desarranjo de estomago; n. 3 vomitos, cholerina.

6.º—Intestinina n. 1 cura colica diarrhéas e s; n. 2 diarrhéa per iazn; n. 3 prisão de ventre, hernias.

7.º—Urinarina n. 1 cura urinas dolorosas; n. 2 urinas más, impotencia; n. 3 urinas catarrhosas.

8.º—Uteririna n. 1; regras escassas; n. 2 leucorrhéa, abortos; cura n. 3 regras abundantes.

9.º—Doridina n. 1 cura dores por congestão; n. 2 nevralgias, colicas; n. 3 dores rheumaticas.

10.º—Inflammina n. 1 cura inflammação de olhos e ouvidos; n. 2 inflammações agudas em geral; n. 3 inflammações de máo caracter.

11.º—Depuridina n. 1 cura ulcerações, syphilis; n. 2 erupções chronicas; n. 3 ulceras fistulosas.

12.º—Fortificina n. 1 cura fraqueza, hydropisias; n. 2 escrofulas, rachitismo; n. 3 molestias debilitantes.

Consultar o Novo Medico, de Souza Soares, que se envia—gratis—e livre de porte a quem o pedir ao autor, em Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os seus Remedios Especificos, que se acham legalisados perante a Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, vendem-se nesta capital nas pharmacias e drogarias de Guimarães Braga & C., M. J. Campos, A. P. Braga Guimarães e Companhia de Drogas.

Creanças com febres

Infallivelmente curam-se com a «Chinophylia Alba» do Dr. Assis. 200 medicos attestam sua efficacia.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Cura admiravel do Peitoral de Cambará

Perseguido por uma tosse violenta e pertinaz, tive ensejo de experimentar a efficacia do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e confesso que o resultado colhido me convenceu de não serem exaggeradas as virtudes curativas que lhe attribuem.

A tosse que me apoquentava, rebelde a outros medicamentos receitados, e tendo mesmo resistido a mudança de ares, só obedeceu ao *Peitoral de Cambará*, motivo porque me felicito de ter usado tão apreciado remedio e felicito o seu auctor por ter descoberto um especifico que o torna um benemerito da humanidade.

Porto, 17 de Setemdro de 1899.

Francisco José de Oliveira.

...ugal. (Firma reconhecida.

Homens fracos

Recuperareis saúde e forças em pouco tempo, usando o «Vinho Caramurú», do Dr. Assis, o unico remedio que vos garante a cura.

Drogaria Oriental.

Dartros Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento.

E' o unico que pode e deve ser usado porque destroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Elixir Anti-Febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

Este Elixir de composição toda vegetal, é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este elixir é o producto não só de grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas [illegible] que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios do perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos e apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa, ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de dez dias do elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o elixir nem mesmo em doses superiores é as marcadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso desse Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

MODO DE USAR

As crianças até um anno—1 gotta de 2 em 2 horas, em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De 1 a 3 annos—15 gottas, etc.

De 3 a 10 annos—25 gottas, etc.

De 10 annos em diante—40 gottas, etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

DEPOSITOS

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua do Marquez de Olinda n. 24

Nacional Pharmacia rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 8.

Pharmacia Victoriense de Luiz Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação, será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custo de cada frasco de 15 grammas—$000.

Os nossos frascos são quadrados e conta-gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso. Pernambuco, e todos os prospectos

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na residencia.

Desanimento

da sensibilidade, cançaço intellectual, debilidade nervosa, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis. Companhia de Drogas.

As flores brancas e a inflamação do utero

Principalmente sendo antigas ou durante a gravidez, so podem ser curadas com BLENOL, *que é um especifico para estas doenças.*

AOS RAPAZES—Aconselhamos o BLENOL, remedio especifico e infallivel, para curar qualquer purgação chronica ou recente, mesmo as provenientes de estreitamento e inflammações da urethra ou da bexiga, quasi sempre produzidas pelo uso ou abuso de injecções adstringentes ou causticas e por capsulas ou pilulas de diversas qualidades.

O BLENOL nunca falha seguindo a risca as instrucções especiaes que acompanham cada vidro. — *Henrique E. N. Santos*, pharmaceutico.

Vende-se nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito na companhia de Drogas. Rua do Marquez de Olinda, n. 24

O prodigioso Peitoral de Cambará

Declaro que soffrendo de uma antiga e pertinaz bronchite, fiz uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apezar de não ter seguido á risca todas as prescripções, reconheci a sua grande efficacia.

Declaro mais que recorri por vezes a varios preparados e com nenhuma experimentei o alivio que recebi do Peitoral de Cambará

Porto (Portugal), 12 de Abril de 1898.

Henrique Carlos de Miranda.

(Firma reconhecida)

Fraqueza geral e impotencia

radicalmente curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, o melhor conhecido e o mais activo estimulante do systema nervoso deprimido. Companhia de Drogas.

Creanças com diarrhéas

Curam-se com as primeiras doses da Caymaphylla Alba do Dr. Assis. 200 medicos confirmam em attestados honrosos a efficacia deste bom preparado.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Laura e Isaura

Cabe-me a satisfação de declarar que minhas filhas Laura e Isaura, de 8 a 6 annos de idade, tendo sido acommettidas de forte coqueluche, resistio durante dous mezes a todos os remedios, ficaram completamente restabelecidas em poucos dias com o uso do prodigioso *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

Major José Pereira Carneiro.

[Andarehy — Grande — Rio de Janeiro.)

Conselho util

Aos infieis e aos cautelosos aconselhamos o uso «Seguro da Saúde», que é um liquido preservativo de valor incalculavel.

Não ha mais doenças contagiosas para quem quizer evital-as!

O Seguro da Saude, usado só externamente 6 ou 8 horas depois d'um contacto suspeito, evita o contacto de todas as molestias. Além disso cura golpes, arranhaduras e ulceras syphiliticas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda n. 24.

O Vinho Caramurú cura

Perdas seminaes, anemias, impotencia, mal de urina, rachitismo. Para as convalescentes e pessoas debeis o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis, é o melhor tonico reconstituinte conhecido.

Companhia de Drogas.

Uma boa dona de casa deve ter sempre á mão um vidro de DERMOL —remedio da moda — que se impõe não pelos annuncios de espalhafato mas pelos beneficios constantes. E' o unico especifico contra os «Dartros, Herpes, e Empigens» é o melhor remedio para «golpes, excoriações, dores de dentes, dôres e inflammações dos callos, picadas venenosas, queimaduras e ulceras antigas»

O DERMOL é de uso necessario e indispensavel em todas as casas.

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24

Suffocações

... tendencias a adormecer, falta de vontade, de energia, curam-se com o «Vinho Caramurú» do Dr. Assis.

Companhia de Drogas.

Dá vigor e força

Aos debeis, rachiticos, anemicos e convalescentes de doenças graves. O Vinho Caramurú do Dr. Assis, é o melhor e mais activo tonico recentemente exposto á venda no Brazil.

Ao alcance de todos na Companhia de Drogas.

Creanças com vomitos

Curam-se radicalmente com a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. Os mais distinctos medicos da America do Sul e Portugal reconhecem a efficacia deste grande medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

As creanças devem usar

para febres, vomitos, diarrhéas, insomnias, convulsões, etc. a «Chimaphylla Alba» do Dr. Assis. 200 medicos attestam a efficacia deste medicamento.

Companhia de Drogas e P. Chimicos.

Dr. Costa Ribeiro

MEDICO E OPERADOR

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel no Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio a Praça do Corpo Santo numero 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 as 3.

Residencia a rua da Intendencia

Hygiene do Rosto

LINDA CUTIS OU O THESOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS — é um novo Leite antephelico preparado com todos os preceitos da hygiene.

Tira sardas, pannos, signaes e a maior parte das manchas da pelle, communicando á face e a todo o corpo uma delicada [illegible]cura.

Amacia a epiderme e cura as erupções que a desfiguram: caspa, vermelhidão, [illegible]eja, etc.

É o melhor cosmetico para fixar o pó de arroz é optimo para applicar na cara depois de fazer a barba.

Henrique E. N. Santos, pharmaceutico.

Deposito na Companhia de Drogas Rua Marquez de Olinda n. 24.

O BACHAREL

JOSÉ PINTO MENDES

Lecciona em collegios e casas particulares.

Póde ser procurado na rua da Aurora n. 81, 1.° andar.

RESIDENCIA

Nos climas quentes e regiões pantanosas são frequentes as febres palustres que se não forem tratadas com bons medicamentos deixam outras doenças perigosas no figado, estomago e intestinos.

O remedio mais seguro e efficaz sem funestas consequencias são as PILULAS CRUZ VERMELHA do Pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 24.

O que é o Peitoral de Cambará

Illmos. Srs. Silva, Gomes & C, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Catagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste logar não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconcelhou-me o *Peitoral de Cambará*, e eu sem fé de mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles já dormia bem cessando de todos os escarros sanguineos.

Mandei vir mais vinte e quatro vidros e continuei até terminal-os e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

João José Zebendo.

Bom-Jardim. Estado do Rio

(A firma está devidamente

As febres palustres são ás vezes rebeldes e difficeis de curar. Apezar dos medicamentos empregados falham e reapparecem com pequenos intervallos e os doentes enfraquecem e desanimam cada vez mais. A cura completa, que nem sempre é facil, só é possivel com PILULAS CRUZ VERMELHA do pharmaceutico Henrique E. N. Santos, unico especifico para estas doenças. Após seu uso regular as febres desapparecem de uma vez e o doente recupera, rapidamente a saúde e alegria

Deposito na Companhia de Drogas.
Rua Marquez de Olinda n. 24,

Peitoral de Cambará

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis em todas as affecções do apparelho respiratorio:

— allivia promptamente as *tosses* dolorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as completamente;

— faz diminuir até desapparecem, os accessos *asthmaticos*;

— combate energicamente as *affecções pulmonares*, curando-as radicalmente no primeiro e segundo periodo

— debella, de fórma rapida, a *coqueluche*, a *rouquidão* a *laryngite*

O *Peitoral de Cambará*, de Sousa Soares, está approvado pela Junta Central de Hygiene do Brazil, privilegiado por Decreto do Governo Federal e premiado com 5 medalhas de 1.ª classe.

Grande numero de attestados de distinctos medicos e de pessoas curadas garantem a sua efficaica?

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Vinho Caramurú

do Dr. Assis, cura a neurasthenia, perdas seminaes e molestias nervosas. Companhia de Drogas.

BLENOL Especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas mulheres.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos
21—RUA MARQUEZ DE OLINDA 23 (Recife)

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 25 de Setembro de 1900.

Edital n. 45

Prazo de sessenta dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral; aos professores Auxencio da Silva Vianna, nomeado por acto de 22 do corrente para reger a cadeira de Bequeirão, em Cabrobó, e João Hermino Borges de Lyra, removido desta para a de Buique, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

No impedimento do secretario
O 1.° official
João B. Fox.

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene

Serviço de vaccinação e revaccinação

Por esta Secretaria, se faz publico que o serviço continuará a ser feito do seguinte modo:

Pelo Dr. Curio nas segundas, quartas e sextas, das 2 ás tres horas da tarde, á rua Duque de Caxias n. 45.

Pelo Dr. Costa Ribeiro, diariamente, de 1 ás 3 horas da tarde, no Largo do Corpo Santo n. 6, 1.° andar.

Pelo Dr. Bernardino Maia, nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 10 horas da manhã, á rua Duque de Caxias n. 51, 1.° andar.

Pelo Dr. Freitas Guimarães nas terças e sextas, das 9 ás 10 horas da manhã, na rua Imperial n. 41.

Pelo Dr. Manoel Carlos nos sabbados, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Barão da Victoria n. 84, 1.° andar.

Pelo Dr. Lopes Pessoa, diariamente, das 8 ás 10 horas da manhã, na Sala do Banco do Hospital Pedro II.

Pelo Dr. Cavalcanti Pina de 9 ás 10 horas da manhã, na pharmacia Ferreira, á Praça Maciel Pinheiro.

No Instituto Vaccinogenico, annexo á Inspectoria diariamente das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1900.

O secretario,
J. á C. [illegible]

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 19 de Setembro de 1900.

Edital n. 40

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, ao professor Auxencio da Silva Vianna nomeado por acto de 17 do corrente para reger a cadeira da villa de Granito que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario
O 1.° official
João B. Fox

Secretaria da Instrucção Publica em 3 de Outubro de 1900.

Edital n. 47

Prazo de sessenta dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, a professora Antonia dos Anjos da Porciuncula, nomeada por acto de 2 do corrente para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Leopoldina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da presente data para registrar seu titulo e assumir o exercicio da citada cadeira.

No impedimento do secretario
João B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica em 15 de Setembro de 1900

Edital n. 35

Prazo de 60 dias assignado aos professores Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas e Francelina Maurina da Silva Albuquerque.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras acima declaradas que tendo sido a primeira nomeada por acto de 11 do corrente para reger a cadeira do sexo feminino da cidade de Cabrobó e a segunda nomeada na mesma data, para reger a do sexo feminino da cidade de Petrolina, fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

No impedimento do secretario
João B. Fox.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 18 de Setembro de 1900.— 1.ª Secção—1.ª Directoria.

Edital

Em observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho de 1890 faço publico de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Leopoldina por ter sido removido para Floresta o bacharel Herculano de Oliveira Torres Galindo.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado. Se nenhum juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico far-se-ha a remoção pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica em 29 de Setembro de 1900.

Edital n. 39

Prazo de 60 dias assignado ao professor José Antonio de Miranda

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, ao professor acima declarado que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar do presente para registrar seu titulo e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario da villa de Belmonte para o qual foi nomeado por acto de 17 do corrente.

No impedimento do secretario
O 1.° official
João B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1900.

Edital n. 38

Prazo de 25 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, a professora em disponibilidade Lisbella de Albuquerque Mello, ultimamente nomeada para reger a cadeira do Poço da Panella, que fica-lhe marcado o prazo de 25 dias a contar desta data, para apostillar seu titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario
Pergentino S. de A. Galvão

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1900— 1.ª Secção — 1.ª Directoria.

Edital

Com observancia ao Acto Addicional á Constituição do Estado e ao disposto no art. 19 da Lei n. 329 de 8 de Julho de 1890, faço publico de ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado que acha-se vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Correntes, por ter o magistrado que o exercia Bacharel Antonio Cesario Cardoso Ayres sido removido para o de Serinhaem.

O preenchimento da referida vaga se fará por meio de remoção de um Juiz de Direito d'entre os tres mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do Procurador Geral do Estado; se nenhum Juiz solicitar a remoção ou se o Procurador Geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, far-se-ha a remoção pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director
Affonso Viriato de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica, em 12 de Setembro de 1900.

Edital n.

Prazo de 60 dias assignado as professoras Emilia Alves Bezerra e Lisbella de Albuquerque Mello.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras acima declaradas que tendo sido a primeira nomeada por acto de 1 do corrente para reger a cadeira do sexo feminino de Cabrobó e segunda nomeada por acto de 5 para reger a cadeira do sexo feminino de Petrolina, fica-lhes marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio das referidas cadeiras.

No impedimento do secretario, o primeiro official
J. B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica em 24 de Setembro de 1900

Edital n. 42

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, nomeada por acto de 19 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Cabocló, em Petrolina, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para registrar seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

No impedimento do secretario
João B. Fox.

Escola de Engenharia

EDITAL

Inscripção para os exames de primeira epocha do anno escolar de 1899

De ordem do Sr. Engenheiro Director, faço publico para conhecimento dos interessados que, na fórma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta Secretaria a partir do dia 1.° de Outubro a inscripção das diversas cadeiras e aulas do curso desta Escola devendo terminar a 20 do referido mez.

Os requerimentos para esse fim devem ser entregues na Secretaria até o dia 15 do mesmo mez

Os candidatos a exame matriculados, deverão juntar aos requerimentos o documento de haver pago a taxa de 40$000, os não matriculados, a certidão de approvação nas materias que antecedem as dos exames requeridos e documento de haver pago a taxa de 40$000, si tiverem pago a de admissão como ouvintes e a de 80$000 no caso contrario.

Os candidatos a inscripção aos exames de 1.° anno do curso deverão instruir os requerimentos com os seguintes documentos:

Attestado de identidade de pessoas passado no proprio requerimento por algum dos lentes da Escola ou duas pessoas conhecidas cujas firmas deverão ser reconhecidas cujas firmas deverão ser reconhecidas por tabellião; certidões de approvação nos preparatorios exigidos para matricula: portuguez, francez, inglez ou allemão, geographia, historia universal, historia e chorographia do Brazil, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria rectilinea, algebra superior, physica e chimica, historia natural e desenho, geometrico e elementar ou exame de madureza; documento de haver pago a taxa necessaria, attestado de vaccina, certidão de idade ou documento equivalente,

Tambem estará aberta no mesmo prazo a inscripção para os exames preparatorios, necessarios para admissão do 1.° anno do curso; algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Findo o prazo supra indicado, para inscripção ninguem mais será a ella admittido.

Não serão tomados em consideração os requerimentos desacompanhados dos documentos necessarios.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco em 15 de Setembro de 1900,

O secretario
Alfredo C. C. de Araujo.

EDITAL

Pela Secretaria da Escola de Engenharia e de ordem do Sr. Dr. Director, faço publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com o art. 53 do Regulamento vigente e Codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior, acha-se aberta a partir da presente data e pelo prazo de quatro mezes na secretaria da mesma Escola, a inscripção para o concurso á vaga de lente substituto da 1.ª secção comprehendendo as seguintes materias:

1.ª cadeira do 1.° anno—Geometria [illegible] calculo differencial e integral.
[illegible] » » 2.° » — [illegible] Mechanica racional.
2.ª » » 3.° » —Machinas applicadas [illegible] thermica e hydraulica applicadas.
[illegible] » » 4.° » —Hydraulica [illegible], abastecimento d'agua. Esgotos. Hydraulica agricola.

Os candidatos deverão satisfazer as disposições dos arts. 61 a 75 do [illegible]mento em vigor.

As disposições relativas as provas do concurso e seu julgamento [illegible] arts. 81 a 110 [illegible] Codigo [illegible] arts. 82 a 125 [illegible] Regulamento.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco 10 de Setembro de 1900.

O secretario,
Alfredo C. C. de Araujo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 6 de Outubro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos [illegible] a ponte de P. [illegible], em [illegible] do mesmo, orçados em 2:261$639.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º — as que não forem organizadas de accordo com o presente edital;

2.º — As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar da sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, deverá cada proponente [illegible] uma caução correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se for escolhida a proposta ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o concurrente preferido que, convidado por edital para assignar o contracto, dentro do prazo maximo de 30 dias, se a isso se recusar.

As guias para o recolhimento das cauções serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 27 de Setembro de 1900.

J. Saboia,
Director interino.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria scientifica-se ao contractante da construcção do edificio que se destina á escola publica de Bonito, cidadão Antonio Aureliano Pereira, que por portaria desta data fica o mesmo multado, de accordo com a clausula 7.ª de seu contracto e a partir de hoje, em cem mil réis (100$000) diarios até que seja dita obra recomeçada ou esgotada pelas multas a caução depositada no Thesouro para garantia do referido contracto.

Recife, 21 de Setembro de 1900.

J. Saboya.
Director interino.

Secretaria da Instrucção Publica em 28 de Setembro de 1900.

Edital n. 46

Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, a professora em disponibilidade Thereza Emilia de Souza Gomes, nomeada por acto de 25 do corrente para reger a cadeira do ensino primario da cidade de Cabrobó, vaga pelo fallecimento da professora Paulina Marcellina de Almeida, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar de hoje para registrar seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

No impedimento do secretario
O 1. official
João B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 4 de Setembro de 1900.

EDITAL N. 31

PRAZO DE 60 DIAS

De ordem do Dr. Inspector Geral faço saber a professora Luiza Clementina Vieira de Mello, nomeada para reger a cadeira mixta de Jatobá do Bôa-Vista, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente, para registrar seu titulo e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario
João B. Fox

Secretaria da Instrucção Publica, em 24 de setembro de 1900

Edital n. 43

PRAZO DE 30 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, ao professor João Fernandes Soares, removido da cadeira de ensino primario da cidade de Olinda para a do Gravatá, que fica-lhe marcado o prazo de 30 dias a contar da data do presente edital para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da referida cadeira.

No impedimento do secretario
João B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica em 25 de Setembro de 1900.

EDITAL N. 44

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras Maria Clara de Mello Figueiredo e [illegible] Marcolina de [illegible], nomeada a primeira para reger a cadeira de ensino primario do Pão Ferrado e a segunda para reger a de Cabrobó que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias a contar da data do presente para registrarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

No impedimento do secretario
O 1.° official
João B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica, em 6 de Setembro de 1900

Edital n. 32

Prazo de 60 dias assignado a professora Maria Albina de Oliveira Costa.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, a professora acima declarada que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar da data do presente para registrar seu titulo e assumir o exercicio da cadeira mixta de Pão Ferrado, em Leopoldina, para a qual foi nomeada por acto de 3 do corrente.

No impedimento do secretario
João B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 12 de Setembro de 1900.

Edital n. 34

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral, as professoras Amelia Carolina da Silva Ramos e Hermida Lydia Alcoforado, ultimamente nomeadas, a primeira para a cadeira do Jatobá de Bôa-Vista e a segunda para a da villa de Granito, que fica-lhes marcado o prazo de 60 dias para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 27 de Setembro de 1900.

Edital

Faço publico para os devidos effeitos que em sessão de hoje o Tribunal do Thesouro, tomando conhecimento dos recursos interpostos por contribuintes do imposto da classe n. 44 da tabella A annexa á lei orçamentaria vigente proferio os seguintes despachos:

Castro Irmão e Antonio José da Silva Grandão.—Examinada e discutida a materia do recurso dão provimento ao mesmo recurso para mandar, como mandam, passar o recorrente para a sextima divisão do respectivo mappa em face do que informa a Recebedoria.

Manoel de Oliveira.—Examinada e discutida a materia do recurso dão provimento ao mesmo recurso, para mandar como mandam passar o recorrente para a terceira divisão do respectivo mappa, visto não haver razão para ser tributado em quota mais elevada, desde que o seu commercio é o mesmo do anno anterior.

Maria Alves da Rocha. — Examinada e discutida a materia do recurso, dão provimento ao mesmo recurso, para mandar como mandam, passar a recorrente para a terceira divisão do respectivo mappa em face das razões que allega, que são procedentes.

Enygdio João Paulo Ribeiro e Manoel Ferreira de Souza.—Examinada e discutida a materia do recurso dão provimento ao mesmo recurso para mandar como mandam passar o recorrente para a primeira divisão do respectivo mappa, em face do que informa a Recebedoria.

Mariano Eugenio Cassimiro.—Examinada e discutida a materia do recurso, dão provimento ao mesmo recurso para mandar como mandam excluir o recorrente do mappa da classe n. 44 da tabella A annexa á lei orçamentaria vigente e mandar collectal-o para pagar o imposto de que trata o n. 4 § 1.°, art. 1.°, da citada lei, em vista do que informa a recebedoria.

Delphino Lopes da Cruz & C.—Examinada e discutida a materia do recurso, negam provimento ao mesmo recurso para manter como mantem a collecta, visto como o estabelecimento dos recorrentes tem grande desenvolvimento commercial o em passo procedeu a commissão elevando a quota que deve pagar no corrente exercicio.

Francisco Victorino da Silva Fernandes.—Examinada e discutida a materia do recurso, dão provimento ao mesmo recurso, para mandar como mandam excluir o recorrente do mappa da classe n. 41 da tabella A annexa á lei orçamentaria vigente, visto não ter mais o seu estabelecimento commercial, em face do que informa a Recebedoria.

Carneiro Ad[illegible] & C. — Examinada e discutida a materia do recurso, negam provimento ao mesmo recurso, visto não [illegible] procedentes as razões que allegam [illegible] face do desenvolvimento commercial do seu estabelecimento commercial, que é geralmente considerado um dos de primeira ordem dos que existem nesta cidade, como taes considerados.

De accôrdo com o art. 48 das instrucções de 1 de Agosto de 1896 qualquer desses contribuintes que se julgar prejudicado poderá recorrer para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado dentro do prazo de 8 (oito) dias contados da publicação do presente edital.

(Assignado)
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 22 de Setembro de 1900

Edital n. 41

PRAZO DE SESSENTA DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica, á professora Maria Paulina Alves dos Santos, nomeada por acto de 18 do corrente para reger a cadeira de ensino mixto de Serrinha, que fica-lhe marcado, a contar desta data, o prazo de 60 dias, tomar posse e assumir o exercicio da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario
O 1.° official
João B. Fox.

Secretaria da Instrucção Publica em 15 de Setembro de 1900

Edital n. 36

Prazo de 30 dias assignado ao professor Ricuserio Roberto Tavares do Espirito Santo.

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral ao professor acima declarado, que fica-lhe marcado o prazo de 30 dias, a contar da data do presente para apostillar seu titulo e assumir o exercicio da cadeira de ensino primario da freguezia de Afogados para a qual foi removido, por accesso, por portaria de 11 do corrente.

No impedimento do secretario
João B. Fox.

Collectoria do Estado de Pernambuco no municipio de Olinda.

Em virtude das ordens em vigor previne-se aos contribuintes que no prazo de trinta dias improrogaveis, contados da data da presente publicação será arrecadado á bocca do cofre o imposto de patente de aguardente, quér pura, quér transformada, no municipio de Olinda, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, ficando sciente que a falta desse pagamento no referido prazo, fará o contribuinte incorrer na multa em dobro, do imposto

Collectoria de Olinda, 1 de Outubro de 1900.

O collector
Francisco de Figueirôa Faria.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 4 de Outubro de 1900.

EDITAL

Faço publico para os devidos effeitos que, em sessão de hoje o Tribunal do Thesouro tomando conhecimento dos recursos interpostos por contribuintes das classes ns. 44, 19 e 27 da tabella A annexa á lei orçamentaria vigente proferio os seguintes despachos.

Classe n. 44 -Tavernas

Francisco Roberto de Araujo —Examinada e discutida a materia do recurso, negam provimento ao mesmo recurso para manter como mantem a collecta do recorrente, visto não serem procedentes as razões que allega, em face do que informa a Recebedoria.

Classe n. 19—Casas de vender bilhetes de loterias

Bernardino Costa Campos — Examinada e discutida a materia do recurso, dão provimento ao mesmo recurso, para o fim de mandar como mandam, proceder a nova distribuição da classe n. 19 da tabella A annexa á lei orçamentaria vigente, em vista das irregularidades que contem os mappas apresentados.

B. Oliveira e Francisco de Assis Fernandes Vianna.—Prejudicado em face da decisão proferida na petição de Bernardino Costa Campos.

Classe n. 27 – Fabricas de calçados que trabalham com mais de dez operarios.

Reis & Campos—Examinada e discutida a materia do recurso, negam provimento ao mesmo recurso, para manter como mantem, a collecta do recorrente, em face do que informa a Recebedoria.

De accôrdo com o art. 48 das instrucções de 1 de Agosto de 1896 qualquer desses contribuintes que se julgar prejudicado poderá recorrer para o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado dentro do prazo de 8 dias contados da publicação do presente edital.

(Assignado)
J. Ferreira de Almeida Guimarães.
Director Geral.

COMMERCIO

COTAÇÕES DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina, por 15 kilos	7$500	a	8$000
Curyssimado, por 15 kilos	$	a	$
Demerára, por 15 kilos	$	a	$
Branco, por 15 kilos	6$000	a	7$600
Somenos, por 15 kilos	4$300	a	4$800
Mascavado, por 15 kilos	3$400	a	3$600
Bruto secco, por 15 kilos	3$000	a	3$300
Bruto, mellado por 15 kilos	2$700	a	3$000
Retame, por 15 kilos	1$800	a	2$100
Mel por pipa		a	40$000
Aguardente de 20 grãos, a canada		a	$700
Alcool de 38 grãos, a canada		a	1$800
Alcool de 40 dito, dito		a	2$000

PARA EXPORTAÇÃO

Algodão

Foram vendidos os 15 k. a 16$500.			
Bagas de mamona, os 15 k.		a	3$100
Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos		a	$800
Milho, o kilo		a	$160

Couros

Seccos salgados do norte na base de 12 k., nominal		a	1$340
Couros espichados do norte o kilo		a	1$320
Verdes nominaes		a	$760

Mel

Cotou-se a pipa para o agricultor		a	80$000

Alcool

Cota-se o de 38 grãos		a	230$000
O de 40 dito		a	250$000

Aguardente

Vendas		a	220$000
Pelles de cabra 1.ª sorte o cento		a	200$000
Pelles de carneiro 1.ª sorte o cento		a	100$000
Refugos 50 % sobre a 1.ª sorte		a	10$000
Sola o meio [illegible]	8$000	a	10$000
Feijão mulatinho do Estado, cota-se nominal		a	20$000
Farinha de mandioca, vendedores na estação		a	9$000
Borracha 15 kilos conforme a qualidade de	35$000	a	55$000
Cera de carnaúba 15 kilos, nominal de	10$000	a	18$000

Recebedoria do Estado

Mez de Outubro

Dia 1 a 3	70:565$782
Idem de 1 diversos impostos	13:010$196
Exportação	22:716$839
	106:285$108

Recife Drainage

Mez de Outubro

Dia 1 a 2	7:581$627
Idem do dia 2	2:433$294
	10:014$921

Mercado Publico de S. José

RENDIMENTO DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1900

Entraram:

27 ½ bois, pesando 3 234 kilos	
140 kilos de peixe a 100 rs.	14$000
10 compartimentos com mariscos, camarões e caranguejos, etc. a 300 réis.	3$000
57 meias columnas a 600 réis	34$200
27 barracas grandes dentro do gradil a 1$200	32$400
1 cargas com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
1 cassuás com gallinhas a 1$000 rs.	1$000
22 cargas com fructas a 600 réis	13$200
60 cargas com farinha, milho e feijão a 500 rs.	30$000
16 compartimentos com suinos a 1$200	19$200
94 logares a 500 rs.	47$000
15 compartimentos com carne de porco, carneiro, etc. a 2$000	30$000
5 compartimentos com fressuras a 1$500	7$500
5 fressureiros a 1$200	6$000
16 compartimentos com fazendas, miudezas, etc. a 3$000 rs.	48$000
19 compartimentos com comidas a 1$500	28$500
57 compartimentos com verduras a 600 rs.	34$200
32 compartimentos com farinha ou cereaes a 1$000 rs.	82$000
2 compartimentos com tardos de carne secca a 3$000 rs.	6$000
29 talhos de frente a 3$500	101$500
12 ditos de retaguarda a 3$000 rs.	36$000
Somma	659$200
Rendimento do dia 1 a 2	1:326$000
	1:985$200

PREÇOS DO DIA

Carne verde de $600 a 1$400 o kilo.
Carneiro de 1$800 a 2$000 o kilo.
Farinha de $800 a $900 a cuia.
Milho de $700 a $800 a cuia.
Feijão de 1$900 a 2$000 a cuia.

A farinha de 800 réis a cuia é vendida Protetoria.

Foram abatidas no Matadouro de Cabanga, 63 rezes, para consumo do publico.

VAPORES A ENTRAR

Mez de Outubro

Coleridge, de New-York, a 5.
Rio, do norte, a 5.
Pernambuco, do sul, a 7.
Magdalena, do sul, a 7.
Espirito Santo, do sul, a 7.
Santos, da Europa, a 8.
Scholar, de Liverpool, a 9.
Thames, da Europa, a 11.

VAPORES A SAHIR

Mez de Outubro

Bahia e Rio Coleridge, a 5, as 12 horas.
Manáos e esc. Pernambuco a 7, as 1 hora.
Ceará, Camocim e Pará. Rio, a 7, as 4 horas.
Southampton e esc. Magdalena, a 7, as 12 h.
Manáos e esc. Espirito Santo, a 7, as 12 h.
Rio e esc. Santos Santos, a 8, as 12 horas.
Liverpool Scholar, a 9, as 4 horas.
B. Ayres e esc. Thames, a 11, a as 12 ho.

ANCORADOURO INTERNO

Vapor nacional Jacuhype, varios generos.
Vapor nacional Marajó, varios generos
Vapor nacional Rio Formoso, var. gener.
Vapor nacional Camocim, varios generos
Vapor nacional Itauna, varios generos.
Vapor nacional Fortaleza, varios generos
Vapor nacional Bragança, varios generos
Vapor nacional S. José, varios generos.
Vapor nacional [illegible], varios generos.
Vapor inglez Inventor, varios generos.
Vapor allemão Lydia, varios generos.
Vapor allemão [illegible], varios generos.
Barca nacional Victoria, kerozene.
Barca norueguense [illegible], carvão.
Barca norueguense Vest-fold, carvão.
Barca norueguense Vasco da Gama, lastro.
Barca norueguense Kopia, varios generos
Barca norueguense Adolf Tidemand, carvão.
Barca norueguense Leviathan, carvão.
Barca hespanhola Jayme Mir, varios generos.
Escuna ingleza Rhoda, bacalháo.

LEILÕES

Leilão

De bons moveis, espelhos, quadros e mais objectos existentes no pavimento terreo, 1.° e 2.° andares do sobrado da rua da Aurora n. 65

Terça-feira, 9 do corrente

Agente Pinto

O qual principia ás 11 horas em ponto pelo pavimento terreo.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante J. Pope

E' esperado dos portos do sul até 7 de Outubro, e sahirá apóz a demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O paquete

Thames

Commandante F. Messervy

Espera-se da Europa até 11 de Outubro, destinando-se a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 Rua do Bom Jesus N. 3

Hamburg-Südamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Santos

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessario a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Bom Jesus n. 5
1.° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará e Camocim

O paquete

Beberibe

Commandante M. de Andrade

Segue nestes dias.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda deve ser feita por escripto ao Agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da [illegible].

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Caes da Companhia Pernambucana

DIVERSOS

— Na Soledade, rua Nunes Machado n. 46, prepara-se fiambres, bôlo inglez, bôlo de chocolate, bôlo de rolo, podins de muitas qualidades, tortas de queijo, mãi benta, pasteis de nata, bons bocados, pão de ló torrado, bolinhos sortidos e torinhas, kilo) bolo soverto grandes e pequenos, pyramide com doces diversos e fios d'ovos

Erysipela e Caparina

E' um medicamento hoje popular e de um effeito seguro para curar a Erysipela e previnir o seu reapparecimento.

VENDE-SE NA BOTICA FRANCEZA
22—Rua do Bom Jesus—22

Acções entre amigos

A rifa com o titulo acima e que dá direito ao possuidor da acção a um cavallo russo, andador, e que devia correr com a primeira loteria de Outubro, fica transferida para o dia 31 daquelle mez por motivo superior.

DENTES

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

Vende-se

Uma carroça para cavallo, com molas, bem construida e com pouco uso. Esta matriculada; a tratar na rua da Aurora, mercearia n. 81.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisbôa

Artigos para fabrificação, preços sem competencia

VENDEM

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Xarope Phenicado de Vial

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão et Influenza.

Deposito [illegible] e nas principaes Pharmacias.

MUTILADO

ILEGIVEL

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
Com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

Os mais afamados medicos do mundo receitam constantemente esta preparação. Leia-se o seguinte testemunho:

O Dr. Muniz Ferreira

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade Medica da Bahia, Estados Unidos do Brazil, Delegado de Hygiene d'esta Cidade, etc. Attesto sob fé de meu grão, que tenho tirado os melhores resultados na minha clinica civil, com o emprego do vosso preparado denominado "Emulsão de Scott" nos escrophulosos, tuberculosos, rachiticos e em todas as enfermidades que deixam em sua terminação um depauperamento das forças. Além do bom resultado em seu emprego, é, além d'isso, facilmente supportado pelas crianças as mais rebeldes á medicação. Poderão fazer, d'este o uso que lhes convier.

De V. V. S. S.

Dr. ANTONIO MUNIZ FERREIRA,
Mococa.

SÃO PAULO, Brazil.

A Emulsão Scott é uma preparação d'Oleo de Figado de Bacalhao, de uma apparencia agradavel e facil a tomar. Não tem o gosto repugnante do oleo puro e simples, e ao contrario d'este é de facil digestão e assimilação. Os hypophosphitos, cujas qualidades tonicas influem muito sobre os nervos, ossos e cerebro, e que entram n'esta preparação, augmentam as virtudes já reconhecidas, do oleo de figado de Bacalhao.

Nos casos de Thisica, Escrofulas, Anemia, Chlorose, Rachitismo, Affecções da Garganta e Pulmões, a medicina não encontrou ainda nada que iguale á Emulsão Scott.

Vende-se em todas as pharmacias.—Scott & Bowne, Chimicos, New-York.

Grande depurativo do sangue

CHAROPE DE VELAME

Composto e preparado por—H. ROQUAYROL

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

O XAROPE DE VELAME por toda a parte aonde tem sido experimentado tem produzido effeitos prodigiosos na cura das molestias syphiliticas escorbuticas ou escrofulosas, rheumatismo articular o rheumatismo chronico impingens, tumores nos ossos e todas as affecções da pelle e venerias que sejam hereditarias, quer adquiridas por contagio de pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue.

O que tem feito adoptar como o DEPURATIVO mais energico mais poderoso na cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue.

DEPOSITO
Botica Franceza e Drogeria
Rua do Bom-Jesus n. 22—Recife
Pharmacia Victoria

Antiga Fundição Cardozo

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104

Esta antiga e importante Fundição reabrio-se e continúa trabalhos, offerecendo aos seos numerosos freguezes os seos serviços, com a maximo zelo, pontualidade e modicidade em preços para o que dispõe de material e pessoal necessario, e já vantajosamente conhecido. Tem em deposito mercadorias e materiaes de primeira ordem e encarrega-se de mandar vir d'Europa qualquer machinismo por encommenda mediante uma rasoavel commissão

RHEUMATISMO

ARTICULAR, AGUDO, CHRONICO
Rheumatismo muscular
Rheumatismo gottoso
Dores de cadeiras (Lumbago)

E todas as dores de caracter rheumatico são curados como o

ELIXIR ANTIRHEUMATICO
DO
DR. CONSTANTINO

O verdadeiro especifico do rheumatismo
DEPOSITO

Botica Franceza e Drogaria
22-Rua do Bom Jesus-22
ROUQUAYROL FERRE
Successor de A. Caers

Fundicção Geral

ALLAN PATERSON & C

42 -Rua Barão do Triumpho—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas
Taxas batidas sem cravação
Arados.

ESTAÇÃO DE BANHOS DE MAR

Superiores costumes de banhos de pura lã cuidadosamente confeccionados.

Para senhoras . . . . 22$000
Idem para homens . . . 20$000
Idem para crianças segundo as idades.

Confecciona-se tambem com grande presteza costumes de superiores fazendas para o dito fim.

Calçados e outros artigos necessarios para banhos de mar.

NO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

20 A—Rua 1.º de Março—20 A

Telephone 158

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT *Tr. Pharm., page 300* — GUBLER *Comm. do Codex, page 813* — TROUSSEAU *Therapeutica, page 214* — CHARCOT *Clinica da Salpêtrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas, Vaporações, Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Chorêa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

Em caso de repugnancia pelo cheiro, tomar o VALERIANATO de PIERLOT em Perolas.

LANCELOT & Cie. 26, rue Saint-Claude, PARIS e em todas as phcias.

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, ictericia, bile.* Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O Purgativo Julien resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

O mais precioso dos tonicos e o melhor reconstituinte
É O DELICIOSO

VINHO DEFRESNE
com PEPTONA

Admittido nos Hospitaes.
PARIS — 4, Quai du Marché-Neuf,
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

E verdadeiramente a melhor que seja fabricada

E' MAIS ODORIFERA, DURAVEL
E MUITO MAIS REFRIGERANTE DO QUE TODAS AS OUTRAS.

A VERDADEIRA tem como GARANTIA a nossa MARCA de FABRICA "WHITE ROSE"

ATKINSON LAVAGEM "NUTRITIVA" para os CABELLOS

INTEIRAMENTE NOVA. — PEAU D'ESPAGNE, AMBRE, VIOLET, JASMIN, etc.
Sem rival para fortificar e embellezar os cabellos.

Em todas as casas de Perfumarias. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

INOFFENSIVO

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL — EFFICAZ

Por *sua notavel concentração das plantas as mais uteis e as mais salutarias, a*

AGUA DOS CARMELITAS BOYER

obra de um modo prompto e absoluto nos casos de Ataques de Nervos, Apoplexia, Paralysia, *as* Vertigens, *as* Syncopes, *as* Indigestões; *nos tempos de* Epidemia, Dysenteria, Cholera-Morbo, Febres, etc.

Uma pequena colherada pura ou sobre um pedaço de assucar.

Evitar as numerosas falsificações que a immensa reputação da

AGUA DE MELISSE dos CARMELITAS creou,

EXIGIR a Firma BOYER

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL
CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

MORRHUOL de CHAPOTEAUT

Substitue o oleo de figado de bacalhau do qual contem todos os principios activos, livres de materia gordurosa, concentrados em pequenas capsulas representando 25 vezes o seu peso. Experiencias effectuadas nos hospitaes provaram que o Morrhuol é muito efficaz nas Bronchites, Consumpção, Catarrhos, e Molestias do peito no começo. Modifica promptamente a constituição das Creanças debeis, lymphaticas, sujeitas á constipações frequentes.

PARIS, 8, r. Vivienne, e nas principaes Ph.

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ

DOENÇAS DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA
CURA RAPIDA

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS

Do mesmo Autor: ERGOTINA

EGROT

EGROT & et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro auguicho 50-95°

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97°

Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc

ISIDORO E MARX HAAS
206, rua do Hospicio — Rio de Janeiro
Representante geral.

SYPHILIS
XAROPE Especifico
BRETONNEAU

Agradavel e inoffensivo para o Estomago.

26, Rue Saint-Claude, Paris.

FOLHETIM 61

AS DUAS PAIXÕES

POR

CHARLES MEROUVEL

SEGUNDA PARTE

A REALIDADE DA VIDA

V

Falsas confidencias

(Continuação)

Elle morria por estar junto della, para a interrogar.

Quando o cavallo passou no extremo da avenida, duas ou tres vezes centenaria, que conduz á entrada do castello de Angeville, ainda elles não tinham trocado duas palavras.

O companheiro de Jorge observava de soslaio e dizia comsigo:

— Pensa na rapariga.

E sentia um profundo desprezo por esse ente forte, musculoso, brutal em certos momentos como um carregador, sujeito a coleras arrebatadas e terriveis, que via domado por essa fragil parisiense, que poderia reduzir a nada, apertando com os seus dedos nervosos aquelle pescoço de linhas elegantes e com uma pelle tão branca e tão delicada!

Tambem elle a amava!

Tambem elle a desejava, mas nem o seu amor nem os seus desejos o absorviam a este ponto.

Tudo se resumia, a seus olhos, n'uma questão de gosos passageiros, juntos á satisfação d'uma vaidade.

Para conseguir os seus fins, não teria elle recuado diante de nenhuma perfidia.

Nenhum escrupulo o embaraçava, nenhuma amizade o podia deter; mas as suas paixões nada tinham de tragicas.

A satisfação dos seus desejos não envolvia idéas de sacrificios, de assassinios, de violencias ou de dramas de especie alguma.

Paulo divertia-se com as dos outros e quanto mais ellas os arrastavam a praticar loucuras, mais elle se regozijava; mas em nada queria confidentes, nem mesmo na vingança que a sua indestructivel raiva contava tirar da traição já tão antiga do seu companheiro do bairro latino.

Foi preciso que elle lhe tocasse no hombro para o arrancar aos seus pensamentos e, apontando-lhe com a mão a monumental fachada do velho castello, perguntou:

— Este castello nada te lembra?

— A que respeito?

— Não adivinhas?

— Não.

— A proposito de Suzana.

— Que relação póde haver entre Suzana e esta propriedade? interrogou elle com indifferença.

E recahio nos seus pensamentos.

Paulo Tavernier deu uma gargalhada, observando:

— Decididamente, o amor, levado a certos limites, não tem o privilegio de desenvolver a intelligencia.

— Ora!

— Fecha-a até, a julgar pelo teu estado de espirito

Era, de certo, verdadeiro, porque Jorge Dufresne, que o comprehendia, encrespou as sobrancelhas.

O advogado pareceu não ter reparado neste signal de violenta contrariedade e continuou:

— E' preciso saber sempre certas cousas que nos podem servir para replicar a qualquer ataque; e não é inutil poder dizer áquelles que nos censurarem quaes são os remorsos que outros teem na consciencia.

— Que remorsos?

— Por exemplo, o de termos tomado parte em certas intrigas; o de nos enganarem annunciando uma origem que não é verdadeira... ou usar um nome de que não temos o direito de nos servirmos

— Ah! exclamou Dufresne prestando mais attenção. Explica-te.

— E' necessario?

— O que crês então?

— Eu nada creio... Supponho...

— O que?

— Cousas muito vagas.

— Dize.

— Pensei sempre que o teu casamento tivera uma causa extraordinaria, e que o da mãi de Suzana, a bella Angela Fresneau, que não possuia um soldo quando deixou a communa de Frevent para ir procurar fortuna a Pariz, não passou d'uma comedia destinada a dar nos olhos da lei um pai a uma criança que ella deveria dar ao mundo alguns mezes depois. Presumo que este Audeval, o advogado parizienso sem causas e sem um centimo, que nunca foi visto em la Coudraie, não é o autor dos dias de tua mulher e que o verdadeiro pai é poderosamente rico, visto que lhe pôde dar o que ella possue, pagar-lhe um dominio que não custou menos de seiscentos mil francos, construir-lhe uma casa magnifica, mobilada com fino gosto e accumulando nellas joias e outros objectos dignos de uma princeza, os quaes só por si constituem uma razoavel fortuna.

— Supposições!

— Dizes isso da bocca para fóra, mas, interiormente, respondes a ti proprio: Verdades.

— Nunca encontraste provas.

Paulo Tavernier teve um sorriso equivoco.

— E' certo, e comtudo ellas existem.

— Palavras!... Para acabar com isto, na tua opinião, quem é esse pai?

— A sabedoria das nações não disse: procurai que haveis de achar?.. Procura e tu acharás.

O marido de Suzana replicou quasi com um modo brusco:

— Ha, talvez, uns pontos escuros nesse passado, mas para que é preciso remexel-o? E, de mais, que tenho eu que ver com essas historias?!

O campo estava soberbo.

Tão longe quanto a vista podia estender-se na planicie, tudo pertencia ao marquez de Angeville.

Os trigos já altos e a aveia cobriam todo o terreno.

As lebres levantavam-se a cada momento, quasi familiarisadas agora, visto que, tendo terminado a época da caça, nada tinham a receiar.

— Eras quasi o dono deste dominio, observou Tavernier, e disso te mostravas orgulhoso. Agora acabou tudo. Não ha uma peça de caça que te tente.

O apaixonado não respondeu.

Atravessavam então Orvilliers.

A casa do Dr. Bernay não mudára de pessoal.

Grelel, a alsaciana de cabellos louros, sacudia um tapete á janella do primeiro andar, emquanto que Victor, o antigo couraceiro, carregava o feno que um rendeiro acabava de deixar á porta da cocheira.

A velha Catharina appareceu á fresta da cosinha.

A antiga criada reconheceu a carruagem de Dufresne, assim como os dous viajantes que ella levava, e uma careta expressiva crespou-lhe a physionomia.

Isto não escapou ao olhar penetrante do advogado.

— Alli está uma velha bruxa que não te aluga um quarto no seu coração, disse elle

Entretanto, pela sua parte, pensava a cosinheira do Dr. Bernay.

— Vão alli dous lagartos, dos quaes a pelle não vale muito!

A' observação do seu companheiro, o marido de Suzana, retezando-se n'um sobresalto disse simplesmente:

— Ella tem razão e eu creio que ella possue a teu respeito os mesmos sentimentos.

Avistavam-se já os macissos de arvores de la Coudraie.

O tilbury não teve grande trabalho para passar adiante d'uma *charrette* que desembocava d'um caminho visinho.

A cabeça sorridente da baroneza de Glatigny inclinava-se amigavelmente sobre o hombro do marido, ao qual dizia algumas palavras ao ouvido.

— Saúda a felicidade que passa! disse Jorge Dufresne ao seu amigo, com uma raivosa vivacidade.

— São dous modestos camponezes! respondeu Tavernier gracejando.

— Amam-se e contentam-se com o que são. Palavra d'honra que me tenho tentado muitas vezes para os invejar.

O advogado retorquio com a sua falsa bonhomia:

— Se os admiras, o que é que te impede de os imitares?

Jorge Dufresne tinha feito a si proprio, por mais d'uma vez, esta pergunta.

Sim, o que o impedia?

Que febre, que contagio ou que fatalidade?

O que lhe faltava?

Elle era tres vezes mais rico que os Glatigny!

Se a baroneza era encantadora, amavel, sempre de bello humor, simples e boa, Suzana não possuia tambem estas qualidades?

Mas havia entre ellas a tentação diabolica do rosto pallido que Jorge não podia repellir do seu pensamento.

Havia a irresistivel attracção contra a qual elle se debatia e que apezar dos seus esforços, o empurrava sem cessar para essa rapariga, pela qual sentia um amor furioso, a que ás vezes se juntava a colera.

E elle cedia amaldiçoando a sua cobardia.

Quando Jorge Dufresne chegou á entrada da avenida de la Coudraie, passeavam Suzana e o Dr. Bernay em frente da estrada da *villa*, em companhia do cura e do tabellião.

A presidente perguntou;

— Está tudo terminado?

— Ainda não. Possuo apenas um rendimento que acabará commigo. Quer que eu o leve a uma mulher que, se eu morrer no dia immediato ao do casamento, se encontraria sem recursos?

— Ella podia ser rica.

(Continúa).

Typ. do *Diario*.

MUTILADO

ILEGÍVEL